

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's):
Estudo comparativo da despesa na área da Medicina Física e de Reabilitação
(MFR)

Teresa Cristina Marta dos Anjos Andrês Marques

Dissertação

Mestrado em Gestão e Economia de Serviços de Saúde

Orientada por

Professor Doutor Rui Alberto Ferreira dos Santos Alves

2019

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar e porque merecem essa distinção os meus pais; sem todo o vosso apoio eu não teria chegado onde me encontro hoje, nem seria a pessoa que sou.

Ao Professor Doutor Rui Alves, que orientou esta dissertação, pela simpatia, disponibilidade e partilha de saber que sem dúvida muito contribuiu para o culminar desta dissertação.

Ao Dr. Paulo Fazenda, que deu início a todo este ciclo, primeiro pelo convite para assumir as funções que desempenho atualmente e depois pelo desafio de frequentar este Mestrado por forma a que pudesse crescer enquanto profissional. Agradeço toda a confiança, disponibilidade e paciência.

A todos os Professores da Faculdade de Economia, com quem tive o prazer de me cruzar, pela partilha de experiências, conhecimento e por toda a disponibilidade.

Aos colegas do mestrado pelos momentos partilhados, não posso deixar de mencionar em particular alguns, Mafalda, Margarida, Rui, Sandra e Sofia, foi um prazer partilhar convosco este percurso.

À minha família em geral, irmãs, cunhados e sobrinhos e a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para eu chegar onde me encontro, pelo vosso apoio e paciência.

Para terminar, ao meu marido e filhos, pela família que somos, pela vossa paciência, pelo vosso apoio e por compreenderem as minhas ausências em momentos importantes da nossa vida.

RESUMO

Os serviços de Medicina Física e de Reabilitação integrados no âmbito dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica apresentam-se como uma especialidade médica com mais de 70 anos de existência, responsável pela reabilitação do indivíduo quer a nível físico, quer a nível psicológico, tendo como principal objetivo a sua reintegração social. Com o aumento da esperança de vida e consequente envelhecimento da população a necessidade de recorrer a estes serviços aumentou, incrementando também a despesa com este setor.

Numa altura em que tanto se fala sobre a contenção dos gastos com a saúde, entendeu-se que seria pertinente conhecer os encargos que os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica representam na despesa pública em saúde, mais concretamente, a área da Medicina Física e de Reabilitação.

Consequentemente, elaborou-se um estudo comparativo da despesa em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, de uma forma mais específica na área da Medicina Física e de Reabilitação; para tal, foram construídos vários perfis de tratamento por forma a abranger diferentes patologias comuns nas unidades clínicas convencionadas, de diversas áreas de intervenção da Medicina Física e de Reabilitação com o objetivo de elencar os custos diários que os diferentes perfis têm quando os tratamentos são efetuados nos diferentes operadores de mercado, ou recorrendo a pagadores diferentes. Após a recolha de dados foram construídos diferentes quadros, tabelas e gráficos por forma a que fosse possível apresentar uma contribuição sustentável para este assunto.

Os resultados das diferentes comparações efetuadas possibilitam enumerar algumas diferenças sobre o custo diário de um tratamento nos diferentes operadores de mercado e concluir que, em média, o Sistema Nacional de Saúde incorre em menos gastos quando os atos terapêuticos de Medicina Física e de Reabilitação são efetuados em clínicas privadas convencionadas.

Palavras chave: Encargos, Medicina Física e de Reabilitação (MFR), Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's), Sistema Nacional de Saúde (SNS)

ABSTRACT

The services of Physical Medicine and Rehabilitation integrated within the scope of Complementary Diagnostic and Therapeutic Means are presented as a medical specialty with over 70 years of existence, responsible for the rehabilitation of the individual, both physically and psychologically, having as main objective their social reintegration. With the increase in life expectancy and consequent aging of the population, the need to resort to these services has increased, also increasing the expenditure with this sector.

At a time when there is so much talk about the containment of health expenses, it was understood that it would be pertinent to know the burdens that the Complementary Diagnostic and Therapeutic Means represent in public health expenditure, namely the área of Physical Medicine and Rehabilitation.

Accordingly, a comparative study of the expenditure on Complementary Diagnostic and Therapeutic Expenditure was prepared, in a more specific way in the area of Physical and Rehabilitation Medicine. To this end, several treatment profiles were constructed to cover different pathologies which are common in the approved clinical units, from different areas of intervention of Physical Medicine and Rehabilitation, in order to list the daily costs that the different profiles have when the treatments are performed in the different market operators or using different payers. After data collection, different tables, charts and graphs were constructed in order to present a sustainable contribution to this subject.

The results of the different comparisons make it possible to list some differences in the daily cost of a treatment in the different market operators and conclude that, on average, the National Health System incurs less expenses when the therapeutic acts of Physical Medicine and Rehabilitation are performed in approved private clinics.

Keywords: Burdens, Rehabilitation and Physical Medicine, Complementary Diagnostic and Therapeutic Means, National Health System.

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 – Introdução	Pág. 1
CAPÍTULO 2 – Metodologia	Pág. 3
CAPÍTULO 3 – O Mercado da Saúde	Pág. 4
3.1 – Conceitos Gerais	Pág. 4
3.2 – Características Especiais dos “Cuidados de Saúde”	Pág. 8
CAPÍTULO 4 – Estado da Arte	Pág. 11
4.1 – Considerações Gerais	Pág. 11
4.2 – O setor da Medicina Física e de Reabilitação em Portugal	Pág. 14
CAPÍTULO 5 – Conclusões	Pág. 31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Pág. 33
ANEXO 1 - Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2014.....	Pág. 36
ANEXO 2 - Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2015.....	Pág. 43
ANEXO 3 - Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2016.....	Pág. 50
ANEXO 4 - Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2017.....	Pág. 57
ANEXO 5 - Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2018.....	Pág. 64

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Despesa total em saúde em percentagem de PIB

Pág. 4

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Total anual de gastos com MCDT's	Pág. 19
Gráfico 2 – Total anual de gastos com MCDT's das 5 áreas mais representativas da despesa	Pág. 19
Gráfico 3 - Total anual de gastos com MFR por ARS	Pág. 21
Gráfico 4 - Distribuição das entidades convencionadas com o SNS por ARS	Pág. 22
Gráfico 5 - Relação entre o volume de despesa e o número de entidades convencionadas com o SNS por ARS	Pág. 23
Gráfico 6 - Relação entre o número de habitantes e o número de entidades convencionadas com o SNS por ARS	Pág. 24
Gráfico 7 - Total de encargos diários no setor privado convencionado <i>versus</i> setor público para os perfis construídos	Pág. 27
Gráfico 8 - Total comparativo de encargos diários nos diversos operadores do mercado	Pág. 30

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Total anual de gastos com MCDT's	Pág. 18
Quadro 2 – Total anual de gastos com MCDT's das 5 áreas mais representativas da despesa	Pág. 20
Quadro 3 – Total anual de gastos com MFR por ARS	Pág. 21
Quadro 4 - Total de encargos diários no setor privado convencionado para os perfis construídos	Pág. 25
Quadro 5 – Total de encargos diários no setor público para os perfis construídos	Pág. 26
Quadro 6 – Total de encargos diários no subsistema ADSE para os perfis Construídos	Pág. 28
Quadro 7 – Total de encargos diários na Multicare para os perfis construídos	Pág. 28
Quadro 8 – Total de encargos diários na AdvanceCare para os perfis construídos	Pág. 29

LISTA DE ABREVIATURAS

ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde
ADSE	Assistência na Doença aos Servidores do Estado (antiga Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas)
ADM	Assistência na Doença aos Militares
ARS	Administração Regional de Saúde
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CTT	CTT - Correios de Portugal, S.A.
EUA	Estados Unidos da América
ERS	Entidade Reguladora da Saúde
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
MCDT's	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MFR	Medicina Física e de Reabilitação
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
PIB	Produto Interno Bruto
PT-ACS	Portugal Telecom – Associação de Cuidados de Saúde S.A.
PTJ	Prótese Total do Joelho
SAD/GNR	Serviços de Assistência na Doença da Guarda Nacional Republicana
SAD/PSP	Serviços de Assistência na Doença da Polícia de Segurança Pública
SAMS	Serviços de Assistência Médico-Social do Sindicato dos Bancários do Norte
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SRS	Sistema Regional de Saúde
UE	União Europeia
UEMS	Union Européenne des Médecins Spécialistes

CAPÍTULO 1 – Introdução

Entende-se por Economia a ciência social que estuda a produção, distribuição, e consumo de bens e serviços. Neste sentido, podemos considerar o conceito de Economia da Saúde como a aplicação da forma de pensar os problemas e a procura de soluções na moderna análise económica, aplicada ao setor da saúde, aos diferentes mercados e aos vários agentes que nele coexistem (Barros, 2009).

A incerteza é um fator constante na área da saúde, nomeadamente no que diz respeito aos consumidores. Na verdade, estes habitualmente demonstram dúvidas relativamente a quando poderão precisar efetivamente de cuidados médicos e do custo dos mesmos, de qual é o seu verdadeiro estado de saúde e de que tratamentos poderão necessitar no momento ou vir a necessitar e se surtirão efeito, entre várias outras incertezas que poderão ocorrer nas suas mentes.

O primeiro autor a referir a existência deste conceito na área da saúde foi Arrow, (1963), apresentando um estudo debruçado sobre a ocorrência da incerteza nos cuidados de saúde, tanto no lado da oferta como no da procura. Acrescentou ainda que não haveria seguros de saúde no mercado que cobrissem o conjunto de todos os riscos existentes. Foi, na verdade, a partir de Arrow que a Economia da Saúde sofreu um desenvolvimento proeminente, tendo sido concebidos vários jornais e associações e organizadas jornadas, encontros e congressos em vários países, sobre o tema; também outros estudos foram levados a cabo sobre temáticas que se relacionam com este conceito. É o caso do estudo da seleção adversa em mercados de saúde concorrenciais (Newhouse, 1996; Rothschild, Michael ; Stiglitz, 1976; Wilson, 1977).

Quando falamos em saúde e colocando à margem todas as questões económicas, pensamos que a saúde não tem preço e que todos os gastos para obtenção da mesma são justificáveis. Num cenário ideal esse seria o panorama, e os recursos utilizados tanto na manutenção de saúde, como na obtenção da mesma seriam ilimitados; no entanto, essa não é a realidade e cada vez mais temos assistido ao aumento da importância do crescimento das despesas em saúde em termos de consumo de recursos, quer em termos globais, quer em termos de despesa pública, em percentagem do Produto Interno Bruto (PIB). Existem fatores de pressão decisivos sobre todo o Serviço Nacional de Saúde (SNS), como os constrangimentos financeiros decorrentes da necessidade de controlar a despesa pública e de

reduzir o défice orçamental, que têm dominado as finanças públicas portuguesas nos últimos anos.

Simões et al. (2010) refere o facto de os cuidados de saúde serem uma constante por parte da população, o que origina volumes consideráveis de despesa neste setor. Na verdade, na União Europeia, no que diz respeito às últimas décadas, tem sido notado, no PIB, um peso cada vez maior dos gastos que concernem à saúde, sendo que esta tendência tem sido mais visível em Portugal, comparativamente à média dos restantes países da União Europeia (UE).

Desta forma, perante o atual contexto de contenção de gastos no setor da saúde (e mesmo redução de custos em alguns setores) e a consequente preocupação com a eficiência de todo o sistema de saúde, achou-se pertinente a realização deste trabalho, pois será um contributo adicional para o estudo e avaliação destas matérias.

Este trabalho tem por objetivo elaborar um estudo comparativo da despesa em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's), de uma forma mais específica na área da Medicina Física e de Reabilitação (MFR).

CAPÍTULO 2 – Metodologia

De acordo com o referido anteriormente este trabalho pretendeu conhecer os encargos que os MCDT's representam na despesa pública em saúde, mais concretamente a área da MFR.

A metodologia utilizada envolveu as seguintes etapas:

- Revisão da literatura existente: neste segmento, foi levada a cabo uma revisão da literatura sobre a temática do presente trabalho;
- Recolha de dados: neste ponto, efetuou-se uma consulta das bases de dados públicas disponíveis, nomeadamente, ACSS, ADSE, entre outras;
- Análise e tratamento da informação recolhida: após a consulta das bases de dados enunciadas anteriormente foram construídos diversos quadros, tabelas e gráficos;
- Análise dos dados e dos resultados obtidos: após a construção dos diversos quadros, tabelas e gráficos enunciados anteriormente procedeu-se a apresentação dos mesmos;
- Discussão final e conclusões: posteriormente à apresentação e análise dos resultados obtidos foram tecidos diferentes comentários finais aos mesmos.

CAPÍTULO 3 – O Mercado da Saúde

3.1 – Conceitos Gerais

Durante anos pudemos assistir a um aumento das despesas em saúde e consequentemente a um aumento da despesa pública em percentagem de PIB. Em 2009 Portugal apresentava-se, relativamente aos gastos totais com saúde, acima da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

No entanto, e de acordo com os dados disponíveis do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em outubro de 2017 e contrariamente à média dos países da OCDE, em Portugal a despesa total em saúde em percentagem do PIB apresentou uma tendência decrescente nos últimos anos, diminuindo de 9,9% do PIB em 2009 para 8,9% do PIB em 2016 (Figura 1). Assim, ao contrário do que acontecia anteriormente, a despesa em saúde em percentagem do PIB, encontra-se agora ligeiramente abaixo da média dos países da OCDE (Conselho Nacional de Saúde, 2017).

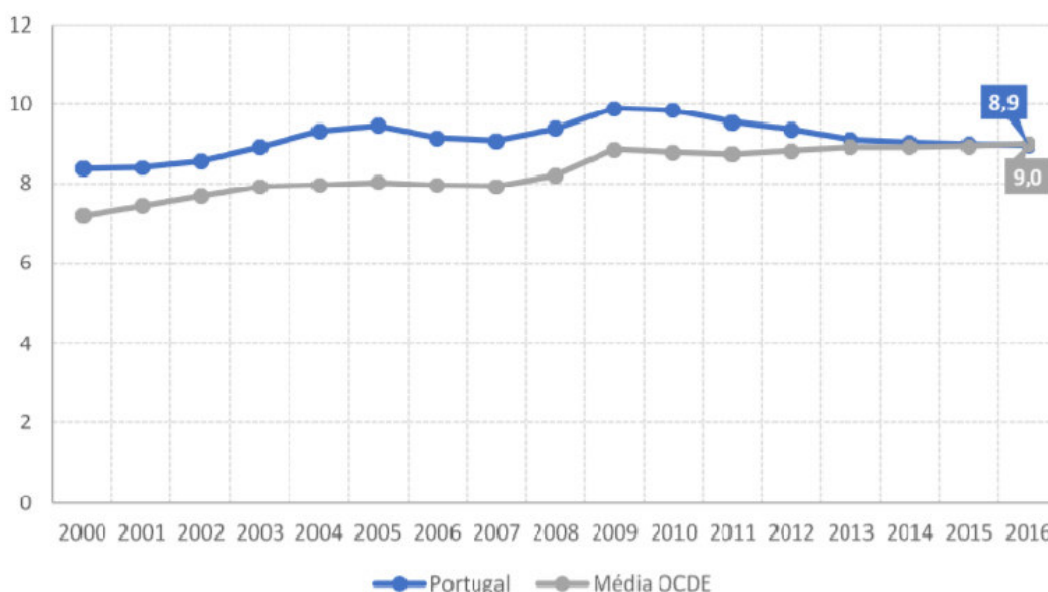


Figura 1 – Despesa total em saúde em percentagem de PIB

Fonte: OCDE Health Statistics 2017, retirado do documento do CNS de outubro de 2017

De acordo com Crisp et al. (2014) a redução da despesa em saúde em Portugal deveu-se principalmente ao facto de ter ocorrido uma diminuição da remuneração salarial junto dos funcionários públicos, incluindo os profissionais do SNS, à diminuição dos custos com

medicamentos e, simultaneamente, a um aumento dos pagamentos suportados diretamente pelas famílias.

Ainda segundo Crisp et al. (2014) “... Em 2013 a despesa individual (“out of pocket”) por serviços ou cuidados não cobertos pelo SNS ou por seguros de saúde totalizou cerca de 27% da despesa total em saúde, enquanto o valor equivalente em França foi 7%, nos EUA 12% e em Espanha 20%...”

“A análise económica do setor da saúde trata de perceber as escolhas feitas pelos diferentes agentes presentes no setor. A aplicação da forma de pensar os problemas e de procurar as soluções presente na moderna análise económica ao contexto do setor da saúde e aos diferentes mercados e agentes que nele coexistem é o que se entende por Economia da Saúde.” (Barros, 2009).

Define-se por mercado o local onde os diferentes agentes económicos, vendedores e compradores, atuam, isto é, fazem a troca de um bem ou serviço por uma unidade monetária ou por outro bem ou serviço.

Os mercados tendem a autorregular-se pela lei da oferta e da procura. Considera-se oferta a quantidade de um bem ou serviço que alguém está disposto a ceder mediante o pagamento de um determinado valor, sendo a procura definida como a quantidade de um bem ou serviço que as pessoas estão dispostas a adquirir por um determinado valor mantendo-se tudo o resto igual.

Existem uma série de comportamentos comuns a todos os tipos; no entanto, o mercado da saúde apresenta características próprias. No mercado da saúde o bem adquirido não é saúde, mas sim cuidados de saúde o que por si só não oferece utilidade ao consumidor. Quando o agente de procura, neste caso uma pessoa doente, adquire cuidados de saúde fá-lo no sentido de melhorar o seu estado de saúde; no entanto, como o bem adquirido são cuidados de saúde e não saúde, a melhoria da sua condição depende de uma série de fatores sobre a qual não existe possibilidade de controlo. A incerteza é, sem dúvida, a maior característica do setor da saúde: a incerteza quanto ao estado de saúde por parte dos consumidores, a incerteza quanto ao momento em que vão ser necessários obter cuidados médicos, a incerteza quanto ao custo dos mesmos, quanto a eficácia de um procedimento em relação a outro, entre outras incertezas que o consumidor experiencia devido a falta de conhecimento técnico (informação assimétrica).

No mercado de cuidados de saúde o agente privilegiado é o agente da oferta, o médico, na medida em que este detém uma maior e mais qualificada informação em relação ao utente.

Perante este cenário, podemos considerar que existe uma relação imperfeita entre médico e doente. Na verdade, em primeiro lugar, a decisão do médico fundamenta-se na informação que o paciente lhe disponibiliza, o que incute uma subjetividade à avaliação do estado de saúde do mesmo, podendo condicionar uma eficiente prestação de cuidados de saúde. Existem mesmo estudos que demonstram que existem maiores taxas de sucesso nas terapêuticas exercidas em doentes que possuem um grau mais alto de instrução. Em segundo lugar, existe a possibilidade de o doente não aceitar a terapêutica prescrita pelo médico (Barros, 2009).

De acordo com Clewers & Perkins (1998), o conceito de procura em economia não significa “necessitar” ou “querer”. Na realidade, os indivíduos carenciados em termos financeiros podem até não possuir capacidade económica ou mesmo vontade para adquirir os bens de que de facto necessitam. Desta forma, facilmente se depreende que o conceito económico de procura difere dos conceitos de necessidade e de utilização.

Existem dois modelos fundamentais, usados pelos economistas para a análise de cuidados de saúde.

Em primeiro lugar, surge o modelo tradicional, que analisa a procura de cuidados de saúde da mesma forma como analisaria outros bens económicos. Assim, tem em consideração rendimento, gostos e preços, estando sujeito às leis gerais da procura.

Em segundo lugar, salienta-se o modelo de Grossman, que se baseia no facto de que a procura dos cuidados advém da procura de saúde pelos doentes/consumidores. Significa isto que Grossman parte do princípio de que os consumidores produzem bens, usando bens de mercado, outros bens e o seu próprio tempo como inputs. De acordo com este autor, a função de produção de saúde individual vai depender também de outras variáveis, como a idade ou a educação (Grossman, 1972).

De acordo com Barros (2009) os estudos de Grossman trouxeram elementos inovadores: o facto de considerar a saúde como um processo de produção conjunta, para o qual contribui tanto o indivíduo, como o consumo de bens e serviços a que se dá a

denominação de “cuidados médicos”, e o facto de olhar a saúde como um stock, análogo ao stock de capital humano.

Outro conceito importante é o conceito de elasticidade que nos permite perceber qual a reação dos agentes económicos face às alterações das variáveis económicas, isto é, como é que os compradores vão reagir quando o preço de um determinado bem ou serviço aumenta ou diminui, e por outro lado, como é que os vendedores vão atuar perante o aumento ou a diminuição da procura de um determinado bem ou serviço.

Este conceito revela o quanto a quantidade procurada está sensível a alterações do preço de mercado (Pires, 2010). Esta sensibilidade depende de vários fatores, como a liberdade do consumidor ou a sua “soberania” quanto ao mercado.

As medidas da elasticidade são, de facto, úteis para comparar as respostas da procura a variações do preço entre produtos, países e indivíduos, uma vez que refletem variações percentuais relativas, e não absolutas, isto é, as medidas da elasticidade são independentes de unidades de medida.

A elasticidade procura-preço é calculada como um quociente entre a variação percentual das quantidades procuradas de um bem ou serviço e a variação percentual do respetivo preço. Assim, geralmente, quando o preço do bem ou serviço aumenta, a procura diminui. Quando o valor desta elasticidade é superior a 1, em valor absoluto, afirmamos que a mesma é elástica e, nesse caso, os consumidores são muito sensíveis às alterações do preço. Por oposição, se o valor da elasticidade for inferior a 1, em valor absoluto, podemos considerar que a mesma é inelástica, sendo que, nessa situação, os consumidores não se revelam muito sensíveis a alterações no preço.

De acordo com Clewers & Perkins (1998), existem alguns fatores principais que afetam de forma direta o valor da elasticidade procura-preço:

- O número de bens substitutos disponíveis. Assim, se existirem muitos bens substitutos do bem que o consumidor pretende adquirir, um aumento do preço desse mesmo bem levará o consumidor a rapidamente escolher um bem alternativo, mais em conta;

- Bens normais ou bens de luxo. Na verdade, se se tratar de um bem normal, independentemente do preço do mesmo aumentar, o consumidor continuará a adquirir esse

bem. Contudo, a procura-preço para um bem de luxo é mais elástica, sendo o consumidor mais sensível ao preço;

- O valor monetário disponível para adquirir o bem ou serviço. Quando apenas uma parte muito pequena do rendimento do consumidor for necessária para adquirir um determinado bem, ele será pouco sensível ao preço, ou seja, a procura será inelástica. Por outro lado, se o bem é muito caro e o consumidor tiver de gastar uma parte considerável do seu rendimento para adquirir esse bem, e se o preço do mesmo aumentar, haverá uma redução considerável na procura do referido bem;

- O período de tempo envolvido. De uma forma geral, o tempo que os consumidores passam a organizar os seus planos no que diz respeito aos gastos é considerável. Se uma alteração no preço poderá ter um efeito que pouco se sente na procura a curto prazo poderá, no entanto, ter um efeito muito mais acentuado na procura a longo prazo. Tendo isto em consideração, quanto maior for o período de tempo, será também maior a elasticidade da procura-preço do produto.

Este conceito é particularmente importante no campo da saúde, pois torna possível determinar, no seio de uma dada população, de que forma a procura de cuidados de saúde, ao nível da urgência, poderá reduzir caso ocorra uma variação do preço como, por exemplo, com a aplicação de uma determinada taxa moderadora.

3.2 – Características Especiais dos “Cuidados de Saúde”

De acordo com Barros (2009) o setor da saúde ocupa, atualmente, um espaço muito visível na nossa sociedade, seja em termos económicos, sociais ou meramente mediáticos. A análise do setor da saúde e a procura de mecanismos que melhorem o seu funcionamento, satisfazendo da melhor forma as necessidades da população, pode também ser vista de um ponto de vista económico. Na verdade, tem vindo a crescer o papel da “Economia da Saúde” como instrumento de compreensão, e até de intervenção, no campo da saúde e sua organização.

De acordo com o mesmo autor, Barros (2009), a saúde é um bem; no entanto, este bem por si só não existe. Para aumentar o stock do bem saúde, o indivíduo procura cuidados

de saúde. Estes são realizados através da prestação de um serviço que tem como principal função a manutenção ou o restabelecimento da saúde de um indivíduo e, para alcançar estes objetivos servem-se da utilização de alguns bens.

Os cuidados de saúde apresentam características específicas, a saber:

- Intangível – de acordo com o próprio significado da palavra, algo que não se pode tocar, que não é palpável;

- Incerteza - conforme referido anteriormente, relativamente ao momento em que os cuidados de saúde são necessários, ao custo que esses cuidados acarretam, à qualidade relacionada com esses cuidados, à impossibilidade em assegurar o risco de doença de forma eficaz;

- De reputação - o produto vendido por cada agente de oferta é um serviço diferenciado e em que o agente da procura não possui conhecimento de todas as características e qualidades do produto formando a sua opinião através de informações recolhidas em terceiros;

- Esgotamento do consumo - de facto, a função de utilidade de cuidados chega mesmo a alcançar inclinação negativa, partindo do ponto de saciedade;

- Não-homogeneidade e eventual interdependência no consumo - isto porque os cuidados de saúde incluem bens e serviços muito diversos, como medicamentos, consultas, várias terapêuticas, internamentos, entre outros, implicando a existência de vários mercados, com todos os problemas que daí poderão advir;

- Ser passível de assimetria de informação - a assimetria de informação caracteriza-se por um dos agentes possuir mais informação relevante em relação ao outro; no caso da saúde, o profissional de saúde é quem tem esse conhecimento e consequentemente o poder de decisão fica mais de um lado, na medida em que como o utente não possui os conhecimentos suficientes para avaliar a situação deixa a decisão do lado do agente da oferta.

- Inexistência de utilidade intrínseca no bem - na verdade, os cuidados de saúde são consumidos com o único propósito de proporcionar saúde ao doente, e não porque o respetivo consumo conceda, *de per si*, utilidade, o que não acontece com os restantes bens e serviços.

- Juízo de valor - que tem lugar no consumo de serviços médicos e não no consumo de outros bens. O que poderá estar subjacente a este juízo de valor é o princípio aceite de forma geral, de que nenhum indivíduo deve ser privado de cuidados médicos quando deles necessita, ainda que não tenha condições financeiras para poder pagar os mesmos.

CAPÍTULO 4 – Estado da Arte

4.1 – Considerações Gerais

Em 1976, com a aprovação da nova Constituição, na qual o artigo 64.º dita que todos os cidadãos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover, incumbindo ao Estado assumir essa obrigação. Com a aprovação da Lei n.º 56/79, de 15 de setembro é então criado um serviço público que visa garantir esse direito através de um serviço nacional de saúde universal, geral e gratuito. Este modelo de serviço, tal como os outros sistemas de saúde europeus, tem sido alvo de uma série de alterações as quais podem ser associadas a um conjunto de fatores, a saber:

- conceitos económicos, políticos, e sócio-culturais caraterísticos de cada época;
- o aumento da longevidade e os fenómenos de migração;
- o aparecimento de novas doenças;
- a evolução da tecnologia e do conhecimento científico.

Todos estes fatores geram a necessidade de um serviço mais abrangente e mais moderno o que origina sistematicamente um aumento da despesa pública.

Por outro lado, a crise financeira Portuguesa sentida de 2010 a 2014 e, consequentemente, os constrangimentos financeiros em que o país incorreu foram fatores de pressão adicional no sentido da necessidade de se controlar a despesa pública e reduzir o respetivo défice orçamental.

O Sistema Nacional de Saúde Português assenta no modelo de Beveridge, que entre outros aspetos, é caraterizado pelo facto de ser financiado através dos impostos gerais e deve ser universal, geral e gratuito.

O financiamento das despesas em saúde, isto é, a origem dos recursos financeiros para fazer face às despesas em saúde, de acordo com Barros (2009), provêm de três fontes básicas: “a) seguro público, através de impostos gerais ou consignados, ou de contribuições de natureza compulsória; b) seguro privado, via prémios de seguros que são pagos; e c) pagamentos diretos dos utilizadores no momento de consumo”.

De acordo com o mesmo autor, Barros (2009), nenhum destes sistemas existe na realidade na sua forma pura, em Portugal ou noutra parte do mundo.

Em Portugal existem diversos subsistemas de saúde, provenientes de instituições, seguradoras, ministérios e empresas bancárias (ADSE, ADM, SAMS, etc.) que surgiram com o propósito de providenciar cuidados de saúde aos seus beneficiários (trabalhadores associados e familiares diretos). O facto de estes indivíduos possuírem um subsistema de saúde não invalida o seu direito de acesso ao SNS.

“Os subsistemas de saúde podem, assim, ser definidos como entidades de natureza pública ou privada que, por lei ou por contrato, asseguram prestações de saúde a um conjunto de cidadãos e/ou comparticipam financeiramente nos correspondentes encargos.” (ERS, 2011b).

A ADSE (Assistência na Doença aos Servidores do Estado, atualmente designada por ADSE – Instituto Público de Gestão Participada) é o principal subsistema público e o maior subsistema de saúde em Portugal. Sendo tutelado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério das Finanças, é um instituto público de regime especial e de gestão participada, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio (ADSE, n.d.).

Existem outros subsistemas públicos, a ADM (que está afeta aos militares das forças armadas), a SAD/PSP (que está afeta aos agentes da Polícia de Segurança Pública) e a SAD/GNR (que está afeta aos militares da Guarda Nacional Republicana); atualmente está previsto um órgão de coordenação entre os subsistemas públicos, criado através do Decreto-Lei n.º 154/2015, de 7 de agosto.

Relativamente ao setor privado, os principais subsistemas de saúde são os Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS) do Sindicato dos Bancários, os CTT – Correios de Portugal, S.A., a Portugal Telecom – Associação de Cuidados de Saúde S.A. (PT-ACS) e os Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos.

Para além dos sistemas de saúde existe uma rede nacional de entidades privadas que possuem uma convenção com o SNS assegurando desta forma a prestação de cuidados de saúde em nome do mesmo. As entidades privadas convencionadas estão sujeitas a uma série de procedimentos e regulamentações, fiscalizadas pela Entidade Reguladora de Saúde (ERS).

“A Entidade Reguladora da Saúde (ERS) é uma entidade pública independente que tem por missão a regulação da atividade dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde. O universo de regulação da ERS inclui todos os estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde do território continental, do setor público, privado e social.” (ERS, n.d.-a).

Dentro do setor privado, existem também os seguros privados de saúde, de adesão voluntária, que asseguram o pagamento das despesas de saúde do seu beneficiário, diretamente ou através do regime de reembolso, e são tuteladas pela ASF, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (antigo Instituto de Seguros de Portugal). Atualmente os três maiores seguros pertencem aos grupos Multicare, Médis e AdvanceCare.

A Multicare apresenta-se como a empresa líder no mercado de seguros de saúde: “com uma quota de mercado de 36,5%, que representa um crescimento de 0,5 p.p. face a 2017, o Grupo Fidelidade consolidou e revalidou a liderança do mercado de seguros de saúde, mantendo assim um distanciamento muito satisfatório relativamente aos principais *players* do mercado.” (MULTICARE – SEGUROS DE SAÚDE MULTICARE SEGUROS DE SAÚDE, n.d.).

A Médis, atualmente detida pelo Grupo Ageas, coloca-se na segunda posição do mercado de seguros de saúde em Portugal (MÉDIS – COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS DE SAÚDE, n.d.).

A AdvanceCare nasce em 1998 como um projeto de gestão de serviços de saúde, resultante de uma *joint venture* entre as seguradoras nacionais, Tranquilidade, Victoria e GNB Seguros e duas instituições multinacionais com reconhecido *know how* no setor da saúde, como é o caso da resseguradora Munich Re e da United HealthCare, uma das maiores companhias de gestão de cuidados de saúde dos Estados Unidos. O objetivo era implementar uma plataforma especializada na gestão de seguros de saúde, fortemente alicerçada no *know how* dos parceiros internacionais e na capacidade de adaptação ao mercado português. Atualmente, “...conta com 34 Parceiros Institucionais e tem sob sua gestão aproximadamente 1 milhão de Clientes. Posiciona-se no mercado como um sistema avançado de saúde...” (AdvanceCare, n.d.).

De acordo com Barros (2009), independentemente do crescimento dos seguros privados, a maioria do financiamento do SNS continua a ser público.

De acordo com o (Conselho Nacional de Saúde, 2017), “O financiamento do sistema de saúde em Portugal é essencialmente público – 57,3% é financiado através do SNS e SRS (Sistema Regional de Saúde) –, mas existe uma grande componente de financiamento privado, com as famílias a suportarem diretamente 27,7% do total através de pagamentos diretos. Entre os países europeus, Portugal é dos que apresenta as percentagens mais elevadas de pagamentos diretos, originando consequências adversas para a equidade no financiamento dos cuidados de saúde. Os subsistemas representavam 5,3% do financiamento e 4,6% os seguros privados.”

4.2 – O setor da Medicina Física e de Reabilitação em Portugal

A Medicina Física e de Reabilitação (MFR) é uma especialidade médica que se encontra integrada na área dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's) juntamente com outras especialidades médicas tais como as análises clínicas/patologia clínica, a cardiologia, a gastroenterologia, a medicina nuclear, a radiologia, entre outras. Esta especialidade surgiu há mais de 70 anos, assente num modelo terapêutico essencialmente constituído por agentes físicos, isto é, um conjunto de procedimentos que utilizavam calores, frio e aplicação de correntes elétricas de diferentes frequências. Atualmente, com a evolução da medicina e o aumento da atenção na reabilitação de indivíduos portadores de deficiência física e sensorial, a MFR deixou de estar limitada aos agentes físicos, utilizando um vasto leque de procedimentos terapêuticos.

A MFR não deve ser vista só como um modelo biomédico (modelo em que se baseia a maioria das especialidades médicas), pois possui uma abordagem própria tanto no exame e na avaliação da funcionalidade, como numa tecnologia apropriada, e tem por base uma filosofia de responsabilidade médica (modelo biopsicossocial) (SAMPAIO, PINTO, PARADA, ANTUNES, & SILVA, 2017).

O crescimento e desenvolvimento tecnológico a que assistimos nas últimas décadas, bem com a mudança no modo e ritmo de vida, são responsáveis pelo aparecimento de um elevado número de pessoas portadoras de deficiências, como vítimas de acidentes de trânsito, vítimas de acidentes de trabalho e de outras patologias, tais como acidentes vasculares

cerebrais (AVC), entre outras, em idades cada vez mais precoces e, consequentemente, ainda muito produtivas.

Desta forma, a procura de cuidados de saúde na área da MFR é cada vez mais efetuada numa fase aguda e subaguda por forma a minimizar as sequelas, não deixando de lado todo o suporte que a MFR oferece no apoio aos casos mais graves e incapacitantes, a uma população cada vez mais envelhecida e, em conjunto com outras abordagens das diferentes especialidades médico-cirúrgicas, a intervenção precoce da MFR é uma necessidade fundamental.

De seguida, e quando os indivíduos apresentam sequelas graves e incapacitantes, a MFR surge como a intervenção dominante da reabilitação médica, principalmente nos casos com maior potencial de reabilitação; nestes casos a continuidade da prestação dos cuidados de reabilitação diferenciada é imprescindível, e deverá ser garantida a sua pronta realização para que a recuperação não seja comprometida, isto é, que não existam sequelas que possam afetar gravemente a qualidade da vida futura destes indivíduos, pois o principal objetivo é a rápida reinserção familiar, ocupacional e social.

A Reabilitação como processo global e dinâmico orientado para a recuperação física e psicológica da pessoa portadora de deficiência, tendo em vista a sua reintegração social, teve grande impulso e desenvolvimento no século XX, sobretudo nos períodos decorrentes das grandes catástrofes mundiais, tendo sido imputados aos governos os custos económicos, familiares e sociais decorrentes das lesões e sequelas dos seus cidadãos e exigidas medidas de reparação e integração (SAMPAIO et al., 2017).

A Reabilitação é eficaz na redução da sobrecarga da incapacidade e na potenciação das oportunidades de vida para os indivíduos incapacitados. Os seus custos são habitualmente inferiores aos que teriam que ser assumidos pelos serviços de saúde caso não se proporcionassem tais serviços. O acesso à Reabilitação constitui um direito humano fundamental, que é consagrado pela Carta das Nações Unidas e pela resolução da Assembleia Mundial da Saúde de 2005. Trata-se de uma conquista civilizacional que importa preservar e aperfeiçoar (SAMPAIO et al., 2017).

O mercado da MFR é a prestação de um serviço de procedimentos/técnicas por uma equipa multidisciplinar (fisiatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, terapeuta da fala, entre

outros) que visam contribuir para a melhoria/restabelecimento das funções perdidas pelo utente como consequência de outros problemas de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) cit. In Secção de Medicina Física e de Reabilitação da Union Européenne des Médecins Spécialistes (UEMS) & Réadaptation (2009) a reabilitação foi definida como “O uso de todos os meios necessários para reduzir o impacto das situações incapacitantes e permitir aos indivíduos incapacitados a obtenção de uma completa integração social”.

Os profissionais do setor dos MCDT's atuam no âmbito do setor público, setor social e setor privado. O setor público, constituído maioritariamente por hospitais e centros de saúde nas suas diversas formas jurídicas, são responsáveis pela prestação dos cuidados de saúde e pelo pagamento dos mesmos. O setor social, fortemente constituído pelas Santas Casas da Misericórdia, é responsável pela prestação de cuidados de saúde cabendo ao Estado o pagamento de uma parte dessa despesa mediante acordos (setor convencionado e outros específicos). Por fim, o setor privado é unicamente constituído por entidades de capital privado, sendo responsável pela prestação dos cuidados de saúde; no caso concreto do setor convencionado dos MCDT's o Estado assume o papel de regulador e de pagador.

De acordo com os dados disponíveis da ERS, em abril de 2007 existiam 617 serviços prestadores de cuidados de saúde na área da MFR; 75% desses serviços pertenciam ao setor privado, 14% representavam o setor público e 11% o setor social. No que concerne ao número de profissionais de saúde que atuavam na área da MFR, segundo o mesmo estudo, os 617 serviços eram responsáveis pelo emprego de 4187 profissionais de saúde, dos quais 45% eram fisioterapeutas, 29% eram médicos, 5% eram terapeutas ocupacionais e 4 % eram terapeutas da fala (ERS, 2008). Segundo a mesma entidade, o número de serviços prestadores de cuidados de saúde, até maio de 2010 sofreu um aumento de 32 pontos percentuais passando a existir 813 estabelecimentos; mais ainda, a mesma afirma que: “Quanto à natureza dos estabelecimentos, o número relativo de estabelecimentos privados de MFR aumentou para 78%, enquanto os números de estabelecimentos detidos por entidades públicas e do setor social diminuíram em termos relativos, passando a representar, respetivamente, 9% e 13% do número total de estabelecimentos”. O aumento do número de estabelecimentos originou um aumento de 23% do número de postos de trabalho na área de MFR (ERS, 2011a).

No caso concreto deste trabalho, iremos abordar unicamente a área dos MCDT's; nomeadamente a vertente económico financeira da MFR, pertencente ao setor privado convencionado.

De acordo com os dados disponíveis no portal da transparência do SNS, o total de despesa em MCDT's no ano de 2018 foi de aproximadamente 473.767.740 €, não considerando a despesa com a hemodiálise, dada a indisponibilidade dos dados financeiros no referido portal (SNS, n.d.).

Analisando o total de despesa em MCDT's nestes últimos cinco anos, entre 2014 e 2018, verificamos que tem existido um crescimento da despesa nesta área. Conforme se pode inferir da análise dos quadro e gráfico seguintes, a despesa em 2018 era aproximadamente 27,1% superior à despesa de 2014. O maior crescimento verificou-se entre o ano de 2014 e o ano de 2015, no qual a percentagem de crescimento foi cerca de 15,1%; nos dois anos seguintes o crescimento manteve-se sensivelmente igual rondando os 2 % ao ano; por fim, no ano de 2018, o crescimento da despesa foi de cerca de 5%.

Áreas/Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Análises Clínicas	153 210 260 €	173 712 242 €	169 155 128 €	171 247 834 €	176 447 575 €
Anatomia Patológica	4 006 355 €	4 297 684 €	5 093 266 €	4 415 540 €	5 289 484 €
Cardiologia	20 831 400 €	22 661 810 €	23 313 286 €	23 745 752 €	25 032 543 €
Eletronecefalografia	310 327 €	291 763 €	271 400 €	249 473 €	228 980 €
Endoscopia Gastroenterológica	22 379 533 €	36 921 067 €	43 902 743 €	47 722 333 €	52 224 181 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	228 361 €	269 638 €	321 261 €	326 198 €	177 049 €
Medicina Física e de Reabilitação	72 554 605 €	80 362 332 €	86 688 014 €	91 618 118 €	100 571 597 €
Medicina Nuclear	3 899 627 €	4 277 511 €	4 592 172 €	3 639 076 €	3 351 511 €
Neurofisiologia	184 872 €	102 394 €	175 720 €	273 034 €	367 785 €
Otorrinolaringologia	164 375 €	161 731 €	168 453 €	154 639 €	168 222 €
Pneumologia e Imunoalergologia	1 660 883 €	1 871 627 €	2 111 589 €	2 114 979 €	2 275 509 €
Psicologia	518 €	467 €	331 €	1 388 €	402 €
Radiologia	93 248 868 €	104 313 446 €	104 050 079 €	104 547 239 €	107 631 520 €
Urologia	0 €	0 €	308 €	1 746 €	1 383 €
Total Anual	372 679 985 €	429 243 711 €	439 843 749 €	450 057 349 €	473 767 740 €

Quadro 1 – Total anual de gastos com MCDT's
Fonte: Portal da Transparência do SNS (construção própria)

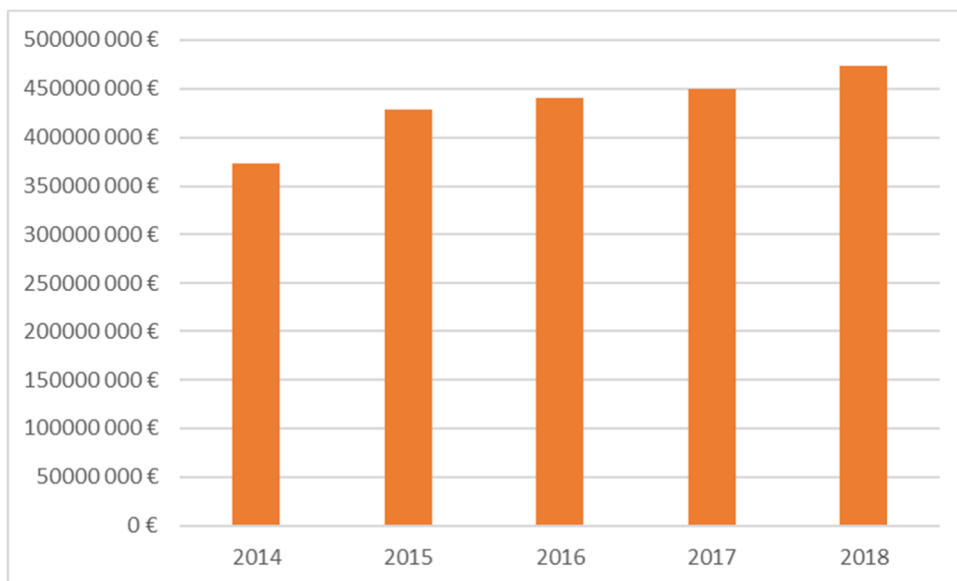


Gráfico 1 – Total anual de gastos com MCDT's
Fonte: Portal da Transparência do SNS (construção própria)

Para o ano de 2018 a distribuição da despesa nas diversas áreas era de 176.447.575 € para as análises clínicas, de 107.631.520 € para a radiologia, de 100.571.597 € para a MFR, de 52.224.181 € para a endoscopia gastroenterológica e de 25.032.543 € para a cardiologia. Estas cinco áreas representam cerca de 97,5% da despesa em MCDT's sendo os restantes 2,5% referentes às outras nove áreas. Observemos o gráfico seguinte:

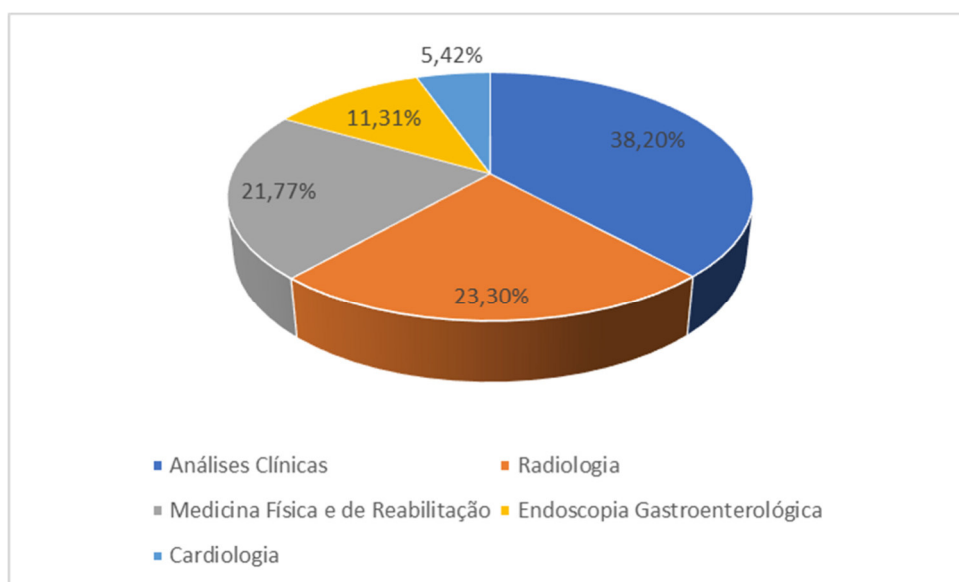


Gráfico 2 – Total anual de gastos com MCDT's das 5 áreas mais representativas da despesa (2018)
Fonte: Portal da Transparência do SNS (construção própria)

De acordo com o quadro seguinte, podemos ainda inferir que a disposição das áreas, face à posição que ocupam relativamente à despesa, tem sido constante nestes anos.

Áreas	2014	2015	2016	2017	2018
Análises Clínicas	153 210 260 €	173 712 242 €	169 155 128 €	171 247 834 €	176 447 575 €
Radiologia	93 248 868 €	104 313 446 €	104 050 079 €	104 547 239 €	107 631 520 €
Medicina Física e de Reabilitação	72 554 605 €	80 362 332 €	86 688 014 €	91 618 118 €	100 571 597 €
Endoscopia Gastroenterológica	22 379 533 €	36 921 067 €	43 902 743 €	47 722 333 €	52 224 181 €
Cardiologia	20 831 400 €	22 661 810 €	23 313 286 €	23 745 752 €	25 032 543 €
Total parcial 5 mais representativas	362 224 667 €	417 970 896 €	427 109 249 €	438 881 276 €	461 907 416 €
Total Anual todas áreas	372 679 985 €	429 243 711 €	439 843 749 €	450 057 349 €	473 767 740 €

Quadro 2 – Total anual de gastos com MCDT's das 5 áreas mais representativas da despesa
Fonte: Portal da Transparência do SNS (construção própria)

Relativamente à área de MFR, esta representa o terceiro maior gasto relativamente ao total da despesa com MCDT's. Entre o ano de 2014 e o ano de 2018 apresentou um crescimento de 38,6 % posicionando-se, desta forma, como a segunda valência com maior crescimento de despesa. Quanto à área de endoscopia gastroenterológica é aquela que apresenta um maior crescimento (cerca de 133,3%); esta ocorrência pode estar relacionada pelo facto de, no ano de 2013, ter sido aberta a possibilidade de celebração de novas convenções nesta área.

Se por um lado, o envelhecimento da população, associado ao aumento da esperança média de vida, e também ao crescimento da incidência de doenças crónicas, como a hipertensão arterial, a diabetes, as doenças cardiovasculares, as doenças do foro respiratório e as doenças neuro degenerativas, entre outras, poderão, de alguma forma, justificar estes crescimentos dos gastos, por outro lado, o aumento da literacia das populações também poderá ser responsável por algum crescimento da despesa, uma vez que coloca uma pressão adicional sobre os agentes da saúde, nomeadamente os médicos.

Conforme descrito no documento da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), "...A melhoria das condições de vida nas sociedades modernas, os avanços médico-cirúrgicos e a promoção e generalização dos cuidados de saúde, têm permitido o aumento da longevidade dos indivíduos, com um progressivo crescimento do número de idosos. Em muitos países europeus as pessoas vivem hoje, em média, cerca de 20 anos mais do que em relação a um passado não muito longínquo. Como é sabido, a este aumento da esperança de vida tem correspondido um novo fenómeno médico e social – a “cronicidade”, ou seja, um

aumento significativo de doenças crónicas, frequentemente incapacitantes.” (SAMPAIO et al., 2017).

Decompondo por regiões os gastos nacionais de MFR e de acordo com os dados disponíveis por Administração Regional de Saúde (ARS), obtemos o seguinte quadro.

Anos	ARS				
	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo (LVT)	Alentejo	Algarve
2014	40 016 180 €	10 073 376 €	19 304 080 €	358 087 €	2 802 882 €
2015	46 244 544 €	11 100 577 €	19 452 305 €	606 182 €	2 958 723 €
2016	50 401 434 €	12 519 789 €	20 160 365 €	693 773 €	2 912 653 €
2017	52 999 228 €	13 909 471 €	21 070 461 €	766 525 €	2 872 433 €
2018	57 844 216 €	14 993 211 €	23 769 831 €	834 301 €	3 130 038 €
Total	247 505 603 €	62 596 424 €	103 757 042 €	3 258 867 €	14 676 729 €

Quadro 3 – Total anual de gastos com MFR por ARS
Fonte: Portal da Transparência do SNS (construção própria)

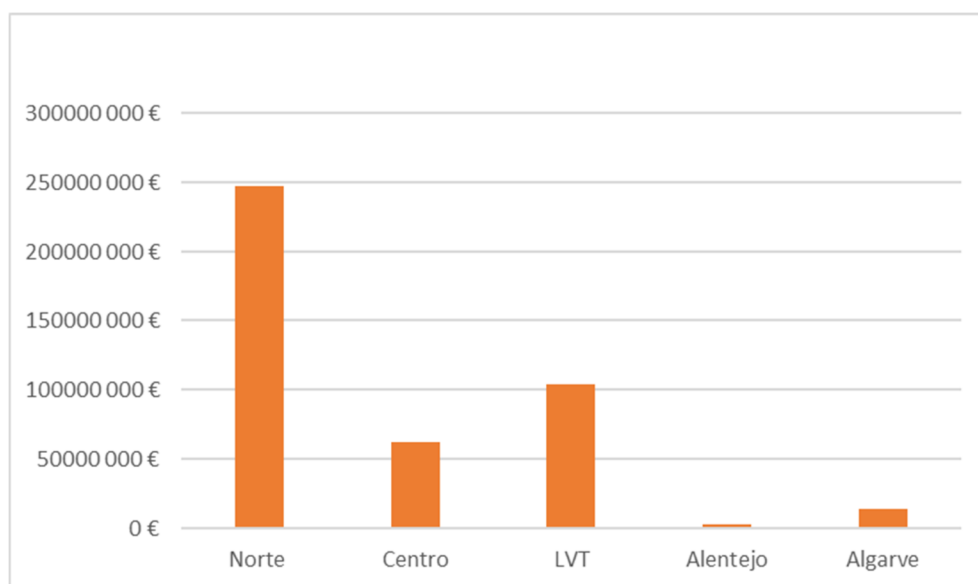


Gráfico 3 – Total anual de gastos com MFR por ARS
Fonte: Portal da Transparência do SNS (construção própria)

O gráfico da página anterior mostra-nos que a ARS que apresenta maior despesa é a ARS do Norte com 57,3% do total da mesma, a ARS de Lisboa e Vale do Tejo (LVT) representa 24,0% dos gastos, a ARS do Centro 14,5%, a ARS do Algarve 3,4% da despesa e a ARS do Alentejo 0,8%.

Por outro lado, se analisarmos o número de clínicas convencionadas com o SNS, em território nacional (Administração Regional de Saúde do Norte, n.d.)(Administração Regional de Saúde do Centro, n.d.)(Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, n.d.)(Administração Regional de Saúde do Algarve, n.d.)(ERS, n.d.-b), podemos afirmar que 42,8% das clínicas estão na zona de influência da ARS do Norte, 33,8% na da ARS de LVT, 18,1% estão na área de influência da ARS do Centro, 4,5% na da ARS do Algarve e 0,7% na da ARS do Alentejo, de acordo com o gráfico seguinte:

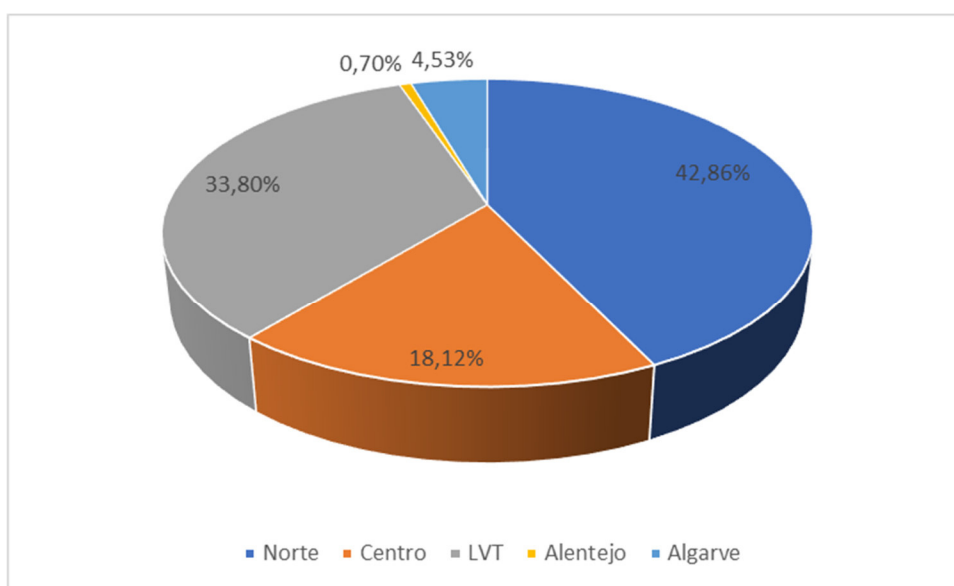


Gráfico 4 – Distribuição das entidades convencionadas com o SNS por ARS
Fonte: ARS Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve (construção própria)

Se cruzarmos os dois fatores, despesa total das entidades convencionadas e a respetiva distribuição geográfica das mesmas por ARS, obtemos o gráfico seguinte, através do qual podemos inferir que existe uma relação direta entre o montante da despesa e o número de entidades convencionadas.

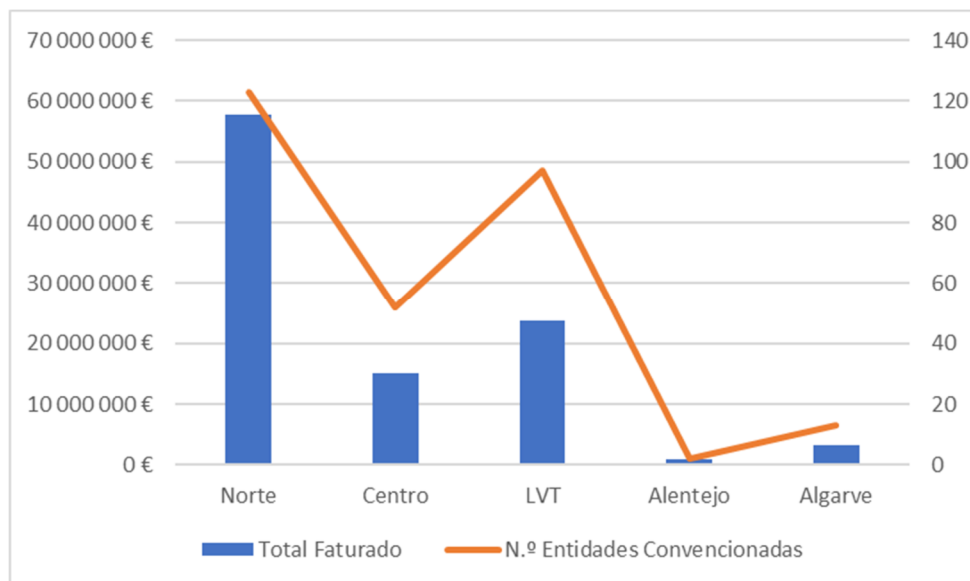


Gráfico 5 – Relação entre o volume de despesa e o número de entidades convencionadas com o SNS por ARS
 Fonte: ARS Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve, Portal da Transparência do SNS (construção própria)

Se por outro lado, analisarmos a número de habitantes existentes nas diferentes zonas de influências das várias ARS, de acordo com os dados dos Censos de 2011 (assumiu-se que a população atribuída a cada ARS é igual à listagem das respetivas convenções dessa mesma ARS), verificamos que na área de influencia da ARS do Norte e na da ARS do Algarve existe um maior equilíbrio entre o número de habitantes e o número de entidades convencionadas, sendo que nas restantes zonas de influência das outras ARS, o número de habitantes por entidade convencionada é superior, de acordo com o gráfico seguinte (INE, n.d.):

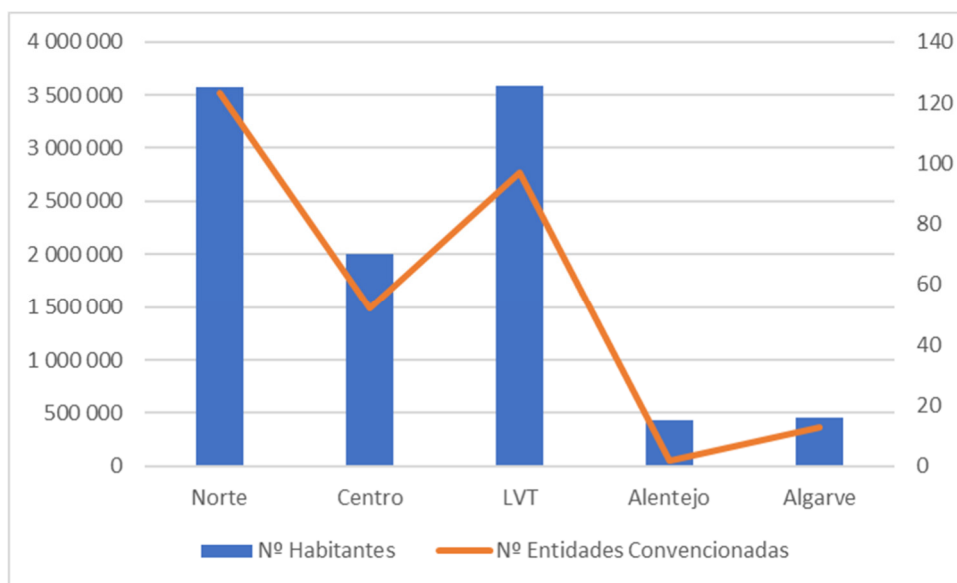


Gráfico 6 – Relação entre o número de habitantes e o número de entidades convencionadas com o SNS por ARS
 Fonte: ARS Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve, INE (construção própria)

O acesso às clínicas convencionadas com o SNS, para realização de tratamentos de MFR, é efetuado mediante a apresentação de uma requisição junto das mesmas. Esta requisição, previamente emitida pelo médico de família do indivíduo, dá acesso à realização de duas consultas, uma inicial (consulta de avaliação) e outra na conclusão dos tratamentos (consulta de reavaliação final) e a uma série de 60 tratamentos, em que cada ato terapêutico é um tratamento. As consultas médicas na clínica convencionada são efetuadas pelo médico fisiatra, na consulta de avaliação inicial o médico procede à prescrição dos tratamentos que o utente irá realizar mediante o seu quadro clínico. De seguida o utente é acompanhado pelo(s) profissional(ais) de saúde, que irá efetuar os tratamentos prescritos. Aquando da conclusão dos tratamentos, o indivíduo é novamente avaliado pelo médico fisiatra afim de verificar o estado de saúde do utente. Nesta consulta existem dois cenários possíveis, dar alta ao utente, no caso de a situação clínica estar resolvida, ou então solicitar ao médico de família a emissão de uma nova requisição para a continuação dos tratamentos. Por norma são aplicados 4 tratamentos por dia; consequentemente a requisição é consumida no prazo de 15 dias úteis.

As requisições para os tratamentos de MFR não têm um valor de faturação atribuído; o valor de cada uma é calculado através do número de consultas e dos tratamentos prescritos. Os valores pagos pelo SNS às entidades convencionadas são os que constam da tabela disponível em <http://www.acss.min-saude.pt/2016/10/03/tabelas-meios-complementares-de-diagnostico-e-terapeutica/>.

Consequentemente, foram construídos alguns perfis de tratamento por forma a abranger diferentes patologias comuns nas unidades clínicas convencionadas, de diversas áreas de intervenção da MFR, e considerando os atos terapêuticos normalmente prescritos no tratamento dessas patologias, a saber:

1 - Neurologia (AVC): treino em atividades de vida diária, técnicas especiais de cinesiterapia, fortalecimento muscular manual e parafangoterapia;

2 - Ortopedia 1 (PTJ): crioterapia, técnicas especiais de cinesiterapia, ultrassonoterapia e massagem manual de mais de uma região;

3 - Ortopedia 2 (Omalgia): parafangoterapia, massagem manual de uma região, iontoforese e ultrassonoterapia;

4 - Patologia Respiratória (Respiratória): aerossóis, cinesiterapia respiratória, fortalecimento muscular manual e drenagem postural;

5 - Reumatologia (Artrite Reumatoide): treino em atividades de vida diária, terapia ocupacional, massagem manual de mais de uma região e parafangoterapia;

6 - Pediatria (Atraso Desenvolvimento): treino em atividades de vida diária, terapia ocupacional, fortalecimento muscular manual e treino de equilíbrio e marcha;

7 - Saúde da Mulher (Mastectomia): pressões intermitentes sequenciais, técnicas especiais de cinesiterapia, fortalecimento muscular manual e drenagem postural.

Utilizando a tabela de preços acima referida, se simularmos o custo de um dia de tratamento para os diferentes perfis, verificamos que o tratamento com maior encargo, é o do perfil 7 (Saúde da Mulher) com o valor de 12,05 € por dia de tratamento, conforme o quadro seguinte.

Preço SNS	Perfis de Tratamento						
	Neurologia	Ortopedia 1	Ortopedia 2	Respiratória	Reumatologia	Pediatria	Saúde da Mulher
Setor Privado Convencionado	10,34 €	7,02 €	5,73 €	8,67 €	11,43 €	11,40 €	12,05 €

Quadro 4 – Total de encargos diários no setor privado convencionado para os perfis construídos

Fonte: ACSS (construção própria)

Os serviços de MFR das unidades hospitalares, recebem os seus utentes quando os mesmos são encaminhados por outra especialidade médica, em âmbito hospitalar, que tenha acompanhado o utente e que entenda que o mesmo beneficia de cuidados de MFR a fim de melhorar e/ou restabelecer a sua condição física que se encontra limitada em consequência de uma qualquer patologia.

No entanto, os hospitais não se regem pela tabela acima assinalada, existindo uma tabela própria para o setor público do SNS disponível em http://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2016/12/Portaria_254_2018.pdf.

De acordo com o Diário da República, 1.ª série – N. 173 – 7 de setembro de 2018 “...A presente portaria altera a Portaria n.º 207/2017, de 11 de julho, que aprova os Regulamentos e as Tabelas de Preços das Instituições e Serviços Integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS), procede à regulamentação do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC), que passa a integrar o Sistema Integrado de Gestão do Acesso ao SNS (SIGA SNS), e define os preços e as condições em que se pode efetuar a remuneração da produção adicional realizada pelas equipas.”

Analisando a mesma, verificamos que existe uma diferença assinalável não só a nível dos preços praticados como dos atos terapêuticos disponíveis para faturação.

Efetuando o mesmo exercício de valorização realizado para as entidades convencionadas e utilizando os mesmos perfis, verificamos que o perfil com maior encargo é o perfil 5 (Reumatologia) com o valor de 68,70 € por dia de tratamento, conforme o quadro seguinte.

Preço SNS	Perfis de Tratamento						
	Neurologia	Ortopedia 1	Ortopedia 2	Respiratória	Reumatologia	Pediatria	Saúde da Mulher
Setor Público	40,30 €	24,40 €	22,60 €	36,70 €	68,70 €	64,40 €	33,80 €

Quadro 5 – Total de encargos diários no setor público para os perfis construídos
Fonte: ACSS (construção própria)

Em seguida, se compararmos os encargos financeiros para os diferentes perfis construídos, e para os dois setores, público e privado convencionado, obtemos o seguinte gráfico, do qual inferimos que os encargos diários para a realização de um tratamento, em qualquer um dos perfis criados, é significativamente superior quando o mesmo é realizado nas unidades de MFR hospitalares.

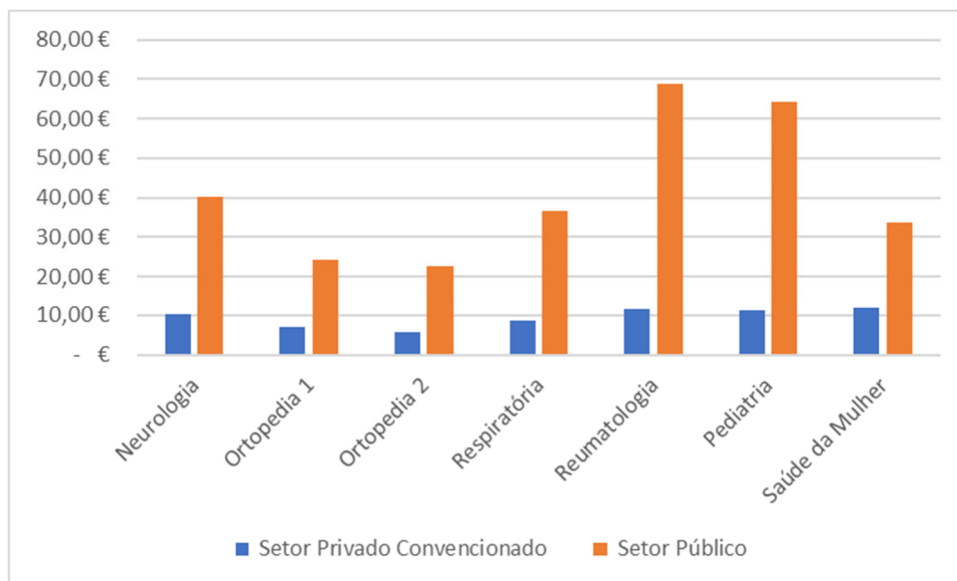


Gráfico 7 – Total de encargos diários no setor privado convencionado
versus setor público para os perfis construídos
Fonte: ACSS (construção própria)

Relativamente à tabela do setor público, a mesma é utilizada para os hospitais faturarem entre si MCDT's de qualquer valência quando, por diversos motivos (área de residência, ausência de capacidade de resposta técnica, por não possuírem essa valência, entre outros), reencaminham os doentes para a realização dos tratamentos.

De qualquer forma, e numa análise simplista, podemos inferir, em teoria, que os atos terapêuticos/exames efetuados em clínicas convencionadas representam um encargo menor para o Estado, quando comparados com os mesmos exames se estes fossem efetuados nas unidades hospitalares.

É importante afirmar ainda que todos os atos terapêuticos/exames, independentemente do local da sua realização, público ou privado, são sempre efetuados por profissionais de saúde com habilitações académicas equivalentes, nomeadamente a posse de um título profissional regulado por uma qualquer organização pública (Ordem ou ACSS).

De referir ainda que, no caso do setor privado, e somente neste, as unidades de MFR tem de cumprir escrupulosamente o Decreto-Lei do Licenciamento (Portaria 1212/2010, de 30 de novembro, disponível em https://www.ers.pt/pages/381?news_id=862).

Tendo em consideração os subsistemas públicos e tomando como exemplo a ADSE, se efetuarmos o mesmo exercício verificamos que os perfis com maiores encargos por dia de tratamento são os perfis 1 (Neurologia) e 6 (Pediatria), de acordo com o quadro seguinte.

Relativamente aos preços para os diferentes perfis podemos constatar que não existe uma grande diferença de encargos diários por tratamento.

Preço ADSE	Perfis de Tratamento						
	Neurologia	Ortopedia 1	Ortopedia 2	Respiratória	Reumatologia	Pediatria	Saúde da Mulher
	8,55 €	6,70 €	5,40 €	8,05 €	8,10 €	8,55 €	8,50 €

Quadro 6 – Total de encargos diários no subsistema ADSE para os perfis construídos

Fonte: ADSE (construção própria)

As diferentes companhias de seguros que operam no mercado Português não apresentam o mesmo *modus operandi* relativamente à forma de pagamento das despesas dos seus segurados. Algumas companhias de seguros tem uma tabela onde constam diferentes códigos por ato terapêutico e o respetivo preço (valores diferentes, mas forma de atuar na mesma linha do SNS), outras têm um preço diário por sessão, como a hemodiálise, por exemplo, cujo pagamento é efetuado segundo um preço compreensivo, isto é um preço diário que engloba todos os encargos relativos aos tratamentos necessários a cada sessão de tratamento, incluindo medicamentos e MCDT, e outras fazem acordos de preços diretamente com cada uma das clínicas, mediante as suas necessidades e especificidades, como localização geográfica, por exemplo.

No caso da Multicare, que possui uma tabela própria para faturação, verificamos que o maior encargo é com o perfil 6 (Pediatria), de acordo com o quadro seguinte.

Preço Multicare	Perfis de Tratamento						
	Neurologia	Ortopedia 1	Ortopedia 2	Respiratória	Reumatologia	Pediatria	Saúde da Mulher
	11,50 €	9,05 €	7,30 €	8,30 €	12,90 €	13,90 €	12,50 €

Quadro 7 – Total de encargos diários na Multicare para os perfis construídos

Fonte: Multicare (construção própria)

Relativamente ao seguro Médis, não foi possível obter a tabela de preços de pagamento a clínicas.

No que concerne à AdvanceCare, EPS, que trabalha com preços fechados, independentemente da prescrição médica específica dos tratamentos, com exceção dos tratamentos de patologia respiratória que tem estabelecido um pagamento de 12,50€ por

sessão diária de tratamento, todas as outras patologias possuem um valor de 12,00 € por cada sessão diária de tratamento, conforme se verifica no quadro seguinte:

Preço AdvanceCare	Perfis de Tratamento						
	Neurologia	Ortopedia 1	Ortopedia 2	Respiratória	Reumatologia	Pediatria	Saúde da Mulher
	12,00 €	12,00 €	12,00 €	12,50 €	12,00 €	12,00 €	12,00 €

Quadro 8 – Total de encargos diários na AdvanceCare para os perfis construídos
Fonte: AdvanceCare (construção própria)

Da análise do gráfico da página seguinte, onde se encontram espelhados todos os perfis de todas as entidades analisadas, podemos afirmar que:

- Em média, a ADSE é o subsistema que menos encargos tem com estes perfis terapêuticos;
- Em média, o setor público é aquele onde os encargos com estes perfis terapêuticos são mais elevados.
- Em média o setor privado convencionado representa um encargo 4,3 vezes inferior para o SNS àquele em que o estado incorreria se esses mesmos tratamentos fossem efetuados num serviço público. Para além desta realidade, não é despiciendo o facto do setor privado convencionado ter ainda de suportar todos os custos com pessoal, equipamentos, amortizações financeiras, entre outros, com os valores recebidos.

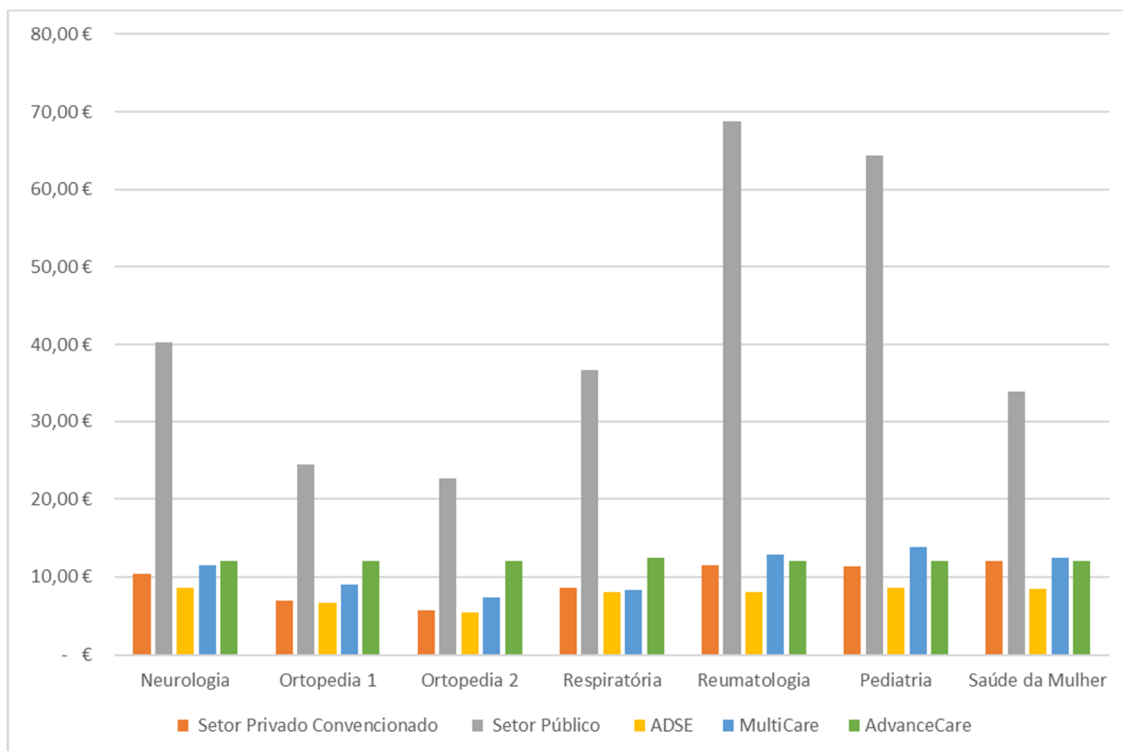


Gráfico 8 – Total comparativo de encargos diários nos diversos operadores do mercado
 Fonte: Diversas (construção própria)

CAPÍTULO 5 – Conclusões

O total da despesa com MCDT's cresceu aproximadamente 27,1% nos últimos 5 anos.

As áreas que mais contribuíram para esse aumento e que representam 97,5% da despesa são as Análises Clínicas, a Radiologia, a MFR, a Endoscopia Gastroenterológica e a Cardiologia.

No que concerne à MFR a ARS com maior gasto é a ARS do Norte, sendo também na área de influência desta ARS que existe o maior número de clínicas convencionadas.

Em relação ao número de clínicas convencionadas por número de habitantes inferimos que é na área de influência da ARS Norte e na da ARS do Algarve que existe um maior equilíbrio.

Relativamente à análise dos encargos em que o Estado incorre quando os tratamentos de MFR, para os diferentes perfis, são realizados em clínica privada convencionada ou em âmbito hospitalar podemos concluir que:

Perfil 1 - Neurologia: o valor do encargo em âmbito hospitalar (40,30 €) é praticamente 4 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (10,34 €),

Perfil 2 - Ortopedia 1: o valor do encargo em âmbito hospitalar (24,40 €) é sensivelmente 3,5 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (7,02 €),

Perfil 3 - Ortopedia 2: o valor do encargo em âmbito hospitalar (22,60 €) é praticamente 4 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (5,73 €),

Perfil 4 – Respiratória: o valor do encargo em âmbito hospitalar (36,70 €) é no mínimo 4 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (8,67 €),

Perfil 5 - Reumatologia: o valor do encargo em âmbito hospitalar (68,70 €) é 6 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (11,43 €),

Perfil 6 - Pediatria: o valor do encargo em âmbito hospitalar (64,40 €) é 5,6 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (11,40 €),

7 - Saúde da Mulher: o valor do encargo em âmbito hospitalar (33,80 €) é aproximadamente 3 vezes superior ao encargo com as clínicas privadas convencionadas (12,05 €).

Em média o Estado incorre numa despesa cerca de 4 vezes superior quando o tratamento de MFR é efetuado com contexto hospitalar.

No que concerne ao subsistema ADSE, constatamos que é o que tem menos encargos com os perfis contruídos.

Analisando os encargos suportados pelas companhias de seguros de saúde, verificamos que existem algumas diferenças: se por um lado, na Multicare os vários perfis representam diferentes encargos, sendo o mais elevado o do perfil pediatria e o mais baixo o do perfil ortopedia 2, por outro lado, na AdvanceCare, todas as patologias representam o mesmo gasto, com exceção da patologia respiratória que apresenta um encargo ligeiramente superior.

Em suma, e em jeito de conclusão, podemos afirmar que, em média, o SNS incorre em menos gastos quando os atos terapêuticos de MFR são efetuados em clínicas privadas convencionadas.

Este trabalho pretendeu ser um pequeno contributo para um melhor entendimento sobre estas matérias; a realização de outros estudos poderá ajudar a novos esclarecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P. (n.d.). Rede de Prestadores Convencionados. Retrieved July 6, 2019, from <https://www.arslvt.min-saude.pt/pages/9>
- Administração Regional de Saúde do Algarve, I. (n.d.). MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO CONVENÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL. Retrieved July 6, 2019, from http://www.arsalgarve.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2018/11/MFR_20180921.pdf
- Administração Regional de Saúde do Centro. (n.d.). UNIDADES PRIVADAS CONVENCIONADAS. Retrieved July 6, 2019, from http://www.arscentro.min-saude.pt/Contratualizacao/Documents/convencionados/MFR_convencionados.pdf
- Administração Regional de Saúde do Norte, I. (n.d.). Entidades Convencionadas. Retrieved July 6, 2019, from <http://www.arsnorte.min-saude.pt/entidades-convencionadas/>
- ADSE. (n.d.). ADSE – Missão e Atribuições. Retrieved July 31, 2019, from <https://www2.adse.pt/institucional/missao-e-atribuicoes/?showmenu=1>
- AdvanceCare. (n.d.). História. Retrieved July 31, 2019, from <https://advancecare.pt/quem-somos/historia>
- Arrow, K. (1963). 1963Arrow_AER.pdf. *The American Economic Review*, Vol. 53, pp. 941--973.
- Barros, P. P. (2009). *Economia da Saúde: Conceitos e Comportamentos* (2ª Edição). Coimbra: Almedina.
- Clewers, A., & Perkins, D. (1998). *Economics for Health Care Management*. London: Prentice Hall.
- Conselho Nacional de Saúde. (2017). Fluxos Financeiros no SNS. Retrieved June 15, 2019, from http://www.cns.min-saude.pt/wp-content/uploads/2017/09/Fluxos_Financeiros_SNS_3.11.2017_final.pdf
- Crisp, L. N., Berwick, D., Kickbusch, I., Antunes, J. L., Barros, P. P., & Soares, J. (2014). Um Futuro para a Saúde - todos temos um papel a desempenhar. Retrieved July 10, 2019, from Fundação Calouste Gulbenkian website: https://content.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2016/03/30003652/PGIS_BrochuraRelatorioCompletoHealthPort

- ugues.pdf%0Ahttps://gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2016/03/PGIS_BrochuraRelatorioCompletoHealthPortugues.pdf
- ERS. (n.d.-a). ERS. Retrieved July 14, 2019, from <https://www.ers.pt/pages/2>
- ERS. (n.d.-b). Prestadores. Retrieved July 6, 2101, from <https://www.ers.pt/pages/53>
- ERS. (2008). Caracterização do Acesso dos Utentes a Serviços de Medicina Física e de Reabilitação. Retrieved June 2, 2019, from https://www.ers.pt/pages/18?news_id=62
- ERS. (2011a). Estudo sobre a Concorrência no Sector da Prestação de Serviços de Medicina Física e de Reabilitação. Retrieved June 2, 2019, from https://www.ers.pt/pages/18?news_id=20
- ERS. (2011b). Relatorio Sustentabilidade do SNS. Retrieved June 2, 2019, from https://www.ers.pt/uploads/writer_file/document/35/Relatorio_Sustentabilidade_do_SNS.pdf
- Grossman, M. (1972). On the Concept of Health Capital and the Demand for Health. *Journal of Political Economy*, 80(2), 223–255. <https://doi.org/10.1086/259880>
- INE. (n.d.). CENSOS 2011. Retrieved July 20, 2019, from https://www.ine.pt/scripts/flex_definitivos/Main.html
- MÉDIS – COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS DE SAÚDE, S. A. (n.d.). RELATÓRIO DE GESTÃO 2018. Retrieved July 31, 2019, from <http://www.ocidental.pt/media/2679/rg-medis-2018-03.pdf>
- MULTICARE – SEGUROS DE SAÚDE MULTICARE SEGUROS DE SAÚDE, S. A. (n.d.). RELATÓRIO E CONTAS 2018. Retrieved July 31, 2019, from https://www.multicare.pt/PT/multicare/quemsomos/quemsomos/Documents/MULTICARE_2018_v3.pdf
- Newhouse, J. P. (1996). Reimbursing Health Plans and Health Providers: Efficiency in Production Versus Selection. *Journal of Economic Literature*, 34(3), 1236–1263.
- Pires, B. (2010). *O Impacto da Variação do Preço na Procura de Cuidados de Saúde*. Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa.
- Rothschild, Michael ; Stiglitz, J. (1976). Equilibrium in Competitive Insurance Markets : An Essay on the Economics of Imperfect Information Author (s): Michael Rothschild and Joseph Stiglitz Source : The Quarterly Journal of Economics , Vol . 90 , No . 4 (Nov . , 1976), pp . 629-649 Published. *The Quarterly Journal of Economics*, 90(4), 629–649.
- SAMPAIO, F., PINTO, C. V., PARADA, F., ANTUNES, F., & SILVA, H. T. (2017).

- Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referenciação - MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO. Retrieved July 21, 2019, from http://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2017/03/RNEHRMedFisicaReab_vf.pdf
- Secção de Medicina Física e de Reabilitação da Union Européenne des Médecins Spécialistes (UEMS), A. E. de M. de, & Réadaptation, E. B. of P. and R. M. (2009). Livro Branco de Medicina Física e de Reabilitação na Europa. Retrieved June 10, 2019, from www.euro-prm.org
- Simões, J., Lourenço, A., Dias, A., Escoval, A., Ferreira, A. S., & Paquete, A. T. (2010). *30 Anos do Serviço Nacional de Saúde: Um percurso comentado*. Coimbra: Almedina.
- SNS. (n.d.). MCDT Realizados em Entidades Convencionadas. Retrieved June 16, 2019, from https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/evolucao-de-mcdt-realizados-no-convencionado/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.area_mcdt&sort=tempo
- Wilson, C. (1977). A model of insurance markets with incomplete information. *Journal of Economic Theory*, 16(2), 167–207. [https://doi.org/10.1016/0022-0531\(77\)90004-7](https://doi.org/10.1016/0022-0531(77)90004-7)

ANEXO 1

Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2014

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2014

jan/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	221 523,40 €	638 236,17 €	2 517 054,01 €	5 133 881,45 €	4 668 667,84 €	13 179 362,87 €
Anatomia Patológica	65,04 €	10,84 €	11 535,83 €	69 130,35 €	299 057,47 €	379 799,53 €
Cardiologia	31 331,32 €	84 808,50 €	372 815,72 €	720 002,84 €	604 935,38 €	1 813 893,76 €
Eletronecefalografia	193,50 €		2 653,32 €	12 690,92 €	15 376,37 €	30 914,11 €
Endoscopia Gastroenterológica	2 291,21 €	17 807,66 €	203 675,55 €	200,12 €	545 792,29 €	769 766,83 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	844,75 €	519,25 €	7 547,75 €	21,05 €		8 932,80 €
Medicina Física e de Reabilitação	30 548,60 €	241 616,24 €	824 748,15 €	1 515 319,32 €	3 085 708,68 €	5 697 940,99 €
Medicina Nuclear	883,77 €	2 284,17 €	88 856,35 €	167 664,39 €	89 728,54 €	349 417,22 €
Neurofisiologia	170,16 €		63,81 €	18 228,39 €		18 462,36 €
Otorrinolaringologia	241,47 €	21,70 €	47,90 €	16 002,67 €	4 132,27 €	20 446,01 €
Pneumologia e Imunoalergologia			23 425,49 €	42 728,72 €	73 447,51 €	139 601,72 €
Psicologia				79,24 €		79,24 €
Radiologia	126 222,53 €	331 652,89 €	1 355 238,39 €	3 296 436,14 €	2 881 820,70 €	7 865 148,12 €
fev/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	229 570,78 €	584 979,84 €	2 311 471,36 €	5 091 030,10 €	5 106 705,08 €	13 323 757,16 €
Anatomia Patológica			14 818,15 €	110 174,06 €	240 962,33 €	365 954,54 €
Cardiologia	28 282,33 €	78 589,57 €	344 035,07 €	774 624,61 €	620 526,28 €	1 846 057,86 €
Eletronecefalografia	222,80 €		1 812,30 €	13 127,24 €	14 158,66 €	29 321,00 €
Endoscopia Gastroenterológica	4 829,56 €	17 645,47 €	261 673,25 €	193 383,04 €	618 855,55 €	1 096 386,87 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	844,75 €	403,00 €	3 247,25 €	18 793,75 €	7,75 €	23 296,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	23 430,24 €	233 322,34 €	713 198,72 €	1 643 941,27 €	3 170 567,32 €	5 784 459,89 €
Medicina Nuclear	769,42 €	3 063,88 €	96 055,94 €	156 093,07 €	91 674,95 €	347 657,26 €
Neurofisiologia	148,89 €		63,81 €	17 058,54 €		17 271,24 €
Otorrinolaringologia	98,87 €		108,95 €	7 982,21 €	4 008,14 €	12 198,17 €
Pneumologia e Imunoalergologia			27 621,11 €	32 770,89 €	76 524,36 €	136 916,36 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	119 398,03 €	313 526,10 €	1 272 276,93 €	3 187 243,01 €	2 854 820,24 €	7 747 264,31 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2014

mar/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	230 763,80 €	622 955,73 €	2 569 583,38 €	5 444 180,80 €	5 492 280,51 €	14 359 764,22 €
Anatomia Patológica		616,00 €	10 719,91 €	92 671,84 €	221 008,91 €	325 016,66 €
Cardiologia	31 843,53 €	87 710,98 €	423 588,54 €	810 395,51 €	641 949,82 €	1 995 488,38 €
Eletronecefalografia	252,10 €		2 594,72 €	15 587,32 €	14 701,70 €	33 135,84 €
Endoscopia Gastroenterológica	5 339,90 €	18 674,62 €	236 154,57 €	221 733,22 €	599 716,32 €	1 081 618,63 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	643,25 €	310,00 €	4,99 €	18 491,50 €		19 449,74 €
Medicina Física e de Reabilitação	35 304,61 €	237 014,04 €	951 377,93 €	1 779 610,91 €	3 373 255,68 €	6 376 563,17 €
Medicina Nuclear	1 063,77 €	2 281,19 €	100 264,25 €	181 837,17 €	84 145,77 €	369 592,15 €
Neurofisiologia	106,35 €		42,54 €	17 973,15 €		18 122,04 €
Otorrinolaringologia	63,09 €	4,35 €	33,87 €	14 701,39 €	2 518,69 €	17 321,39 €
Pneumologia e Imunoalergologia	194,26 €	17,48 €	30 202,73 €	44 087,60 €	91 149,23 €	165 651,30 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	126 171,67 €	352 312,67 €	1 321 278,83 €	3 558 216,14 €	3 287 830,13 €	8 645 809,44 €
abr/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	200 262,19 €	546 488,69 €	2 335 849,37 €	4 707 483,12 €	4 693 006,35 €	12 483 089,72 €
Anatomia Patológica	49,68 €	5,42 €	26 503,70 €	71 632,44 €	210 855,05 €	309 046,29 €
Cardiologia	29 621,90 €	80 899,22 €	357 414,70 €	722 804,22 €	617 184,81 €	1 807 924,85 €
Eletronecefalografia	306,06 €	56,28 €	2 356,54 €	11 765,78 €	13 025,50 €	27 510,16 €
Endoscopia Gastroenterológica	3 556,66 €	18 093,24 €	228 673,42 €	239 971,26 €	625 776,57 €	1 116 071,15 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	511,50 €	317,75 €	7 416,75 €	16 623,75 €		24 869,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	29 631,68 €	230 068,10 €	765 839,58 €	1 649 673,57 €	3 424 281,84 €	6 099 494,77 €
Medicina Nuclear	1 597,67 €	4 298,50 €	94 010,92 €	168 160,55 €	83 717,16 €	351 784,80 €
Neurofisiologia	212,70 €		63,81 €	16 292,82 €		16 569,33 €
Otorrinolaringologia	22,32 €			6 807,32 €	387,15 €	7 216,79 €
Pneumologia e Imunoalergologia	105,91 €	382,80 €	24 405,98 €	40 439,99 €	73 244,55 €	138 579,23 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	119 833,17 €	311 331,01 €	1 189 167,71 €	3 197 428,39 €	2 818 917,34 €	7 636 677,62 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2014

mai/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	294 082,44 €	722 706,47 €	2 454 375,79 €	5 266 582,62 €	5 187 423,99 €	13 925 171,31 €
Anatomia Patológica	60,52 €	5,42 €	17 419,53 €	106 569,34 €	216 263,63 €	340 318,44 €
Cardiologia	28 573,89 €	83 600,54 €	376 312,74 €	711 031,81 €	638 789,46 €	1 838 308,44 €
Eletronecefalografia	139,54 €		1 988,10 €	12 434,01 €	12 366,38 €	26 928,03 €
Endoscopia Gastroenterológica	8 848,47 €	37 674,67 €	317 501,23 €	339 657,88 €	995 127,42 €	1 698 809,67 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	868,00 €	302,25 €	4 099,75 €	22,17 €		5 292,17 €
Medicina Física e de Reabilitação	32 400,13 €	237 998,51 €	905 952,71 €	1 745 246,21 €	3 589 551,29 €	6 511 148,85 €
Medicina Nuclear	983,90 €	3 544,18 €	95 599,54 €	141 639,88 €	97 897,87 €	339 665,37 €
Neurofisiologia	127,62 €		42,54 €	14 931,54 €		15 101,70 €
Otorrinolaringologia	10,35 €		65,25 €	6 335,68 €	4 098,24 €	10 509,52 €
Pneumologia e Imunoalergologia			18 736,38 €	45 075,54 €	75 570,07 €	139 381,99 €
Psicologia		4,00 €		135,84 €		139,84 €
Radiologia	131 821,18 €	340 276,32 €	1 236 346,89 €	3 412 777,37 €	3 077 876,39 €	8 199 098,15 €
jun/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	226 600,02 €	516 271,98 €	2 264 917,06 €	4 631 452,88 €	4 676 358,38 €	12 315 600,32 €
Anatomia Patológica	16,26 €	5,42 €	19 934,06 €	93 458,51 €	225 923,17 €	339 337,42 €
Cardiologia	25 653,44 €	71 398,69 €	345 497,40 €	680 291,53 €	572 733,06 €	1 695 574,12 €
Eletronecefalografia	164,20 €	26,98 €	2 435,16 €	7 210,54 €	10 706,16 €	20 543,04 €
Endoscopia Gastroenterológica	10 916,28 €	34 992,87 €	379 191,71 €	336 541,46 €	1 173 992,69 €	1 935 635,01 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	596,75 €	224,75 €	8 478,50 €	18 359,75 €		27 659,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	37 481,39 €	234 414,72 €	863 506,15 €	1 678 766,74 €	3 485 367,28 €	6 299 536,28 €
Medicina Nuclear	2 186,12 €	4 542,13 €	88 318,15 €	138 685,24 €	86 055,55 €	319 787,19 €
Neurofisiologia	212,70 €		21,27 €	13 357,56 €		13 591,53 €
Otorrinolaringologia	16,32 €		8,70 €	10 789,80 €	2 503,45 €	13 318,27 €
Pneumologia e Imunoalergologia	269,80 €	63,83 €	39 268,79 €	35 989,16 €	90 474,51 €	166 066,09 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	48 531,51 €	315 558,76 €	1 304 450,61 €	3 171 285,44 €	2 777 306,01 €	7 617 132,33 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2014

jul/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	222 489,57 €	557 981,24 €	2 236 340,46 €	4 851 247,60 €	4 726 879,45 €	12 594 938,32 €
Anatomia Patológica		36,68 €	19 771,03 €	86 540,17 €	229 190,42 €	335 538,30 €
Cardiologia	26 520,86 €	75 990,54 €	339 340,92 €	664 241,21 €	577 295,60 €	1 683 389,13 €
Eletronecefalografia	168,84 €		1 731,36 €	9 079,98 €	10 971,93 €	21 952,11 €
Endoscopia Gastroenterológica	5 431,34 €	43 271,93 €	456 493,36 €	529 882,53 €	1 518 201,15 €	2 553 280,31 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	689,75 €	217,00 €	8 160,75 €	19 553,25 €	7,75 €	28 628,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	28 446,36 €	248 475,45 €	900 208,50 €	1 743 363,21 €	3 711 336,64 €	6 631 830,16 €
Medicina Nuclear	1 465,22 €	3 722,77 €	93 719,36 €	153 459,38 €	85,82 €	252 452,55 €
Neurofisiologia	233,97 €		85,08 €	16 292,82 €		16 611,87 €
Otorrinolaringologia	299,69 €	8,70 €	100,15 €	18 716,31 €	1 970,39 €	21 095,24 €
Pneumologia e Imunoalergologia		238,14 €	30 311,85 €	36 759,25 €	73 391,24 €	140 700,48 €
Psicologia				147,16 €		147,16 €
Radiologia	196 234,73 €	322 707,01 €	1 277 459,06 €	3 399 459,62 €	2 851 139,43 €	8 046 999,85 €
ago/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	229 230,35 €	459 237,08 €	1 985 513,43 €	4 077 626,51 €	4 357 478,04 €	11 109 085,41 €
Anatomia Patológica	24,84 €		15 296,30 €	75 743,90 €	181 988,73 €	273 053,77 €
Cardiologia	21 520,10 €	52 781,52 €	236 069,93 €	519 103,32 €	468 835,11 €	1 298 309,98 €
Eletronecefalografia	112,56 €		1 288,94 €	9 117,70 €	9 145,45 €	19 664,65 €
Endoscopia Gastroenterológica	204,04 €	31 295,81 €	303 100,39 €	413 154,14 €	1 181 668,57 €	1 929 422,95 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	317,75 €	279,00 €	2 464,50 €	7 385,75 €		10 447,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	29 806,74 €	209 573,98 €	714 393,95 €	1 237 481,84 €	2 803 836,35 €	4 995 092,86 €
Medicina Nuclear	970,72 €	2 144,75 €	80 571,55 €	94 015,80 €	78 872,74 €	256 575,56 €
Neurofisiologia	170,16 €		85,08 €	14 442,33 €		14 697,57 €
Otorrinolaringologia	73,44 €			5 422,94 €	1 654,25 €	7 150,63 €
Pneumologia e Imunoalergologia			14 060,87 €	24 474,30 €	65,45 €	38 600,62 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	99 563,38 €	243 955,92 €	1 008 424,40 €	2 525 344,23 €	2 318 695,70 €	6 195 983,63 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2014

set/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	198 562,53 €	571 288,48 €	2 459 806,14 €	4 973 726,50 €	5 159 474,92 €	13 362 858,57 €
Anatomia Patológica	21,68 €	3,22 €	11 158,59 €	85 635,82 €	209 907,19 €	306 726,50 €
Cardiologia	27 725,19 €	69 852,92 €	361 952,27 €	695 356,33 €	617 782,90 €	1 772 669,61 €
Eletronecefalografia	141,86 €	26,98 €	2 570,06 €	10 251,72 €	10 628,06 €	23 618,68 €
Endoscopia Gastroenterológica	18 323,74 €	49 842,64 €	463 265,89 €	575 034,36 €	1 520 588,11 €	2 627 054,74 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	472,75 €	178,25 €	5,70 €	24 676,00 €	7,75 €	25 340,45 €
Medicina Física e de Reabilitação	23 586,85 €	236 455,53 €	833 180,81 €	1 465 478,92 €	2 965 723,80 €	5 524 425,91 €
Medicina Nuclear	1 765,16 €	2 999,11 €	86 636,65 €	139 363,07 €	85 303,03 €	316 067,02 €
Neurofisiologia	319,05 €		42,54 €	17 866,80 €		18 228,39 €
Otorrinolaringologia	40,72 €	79,48 €	77,12 €	7 196,94 €	452,87 €	7 847,13 €
Pneumologia e Imunoalergologia			30 727,46 €	38 653,91 €	74 670,23 €	144 051,60 €
Psicologia				39,62 €		39,62 €
Radiologia	150 536,50 €	333 413,58 €	1 434 879,31 €	3 314 447,25 €	2 946 835,04 €	8 180 111,68 €
out/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	247 650,53 €	623 687,21 €	2 573 367,57 €	5 601 726,77 €	5 169 285,39 €	14 215 717,47 €
Anatomia Patológica	5,42 €		27 759,04 €	81 196,93 €	235 120,13 €	344 081,52 €
Cardiologia	31 411,69 €	81 105,92 €	386 822,39 €	788 640,11 €	638 312,39 €	1 926 292,50 €
Eletronecefalografia			2 329,56 €	13 528,16 €	14 154,02 €	30 011,74 €
Endoscopia Gastroenterológica	11 589,05 €	53 982,96 €	506 156,72 €	577 736,88 €	1 531 964,61 €	2 681 430,22 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	612,25 €	294,50 €	5 386,25 €	24 730,25 €		31 023,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	24 291,66 €	241 740,08 €	938 944,60 €	1 751 669,64 €	3 717 114,17 €	6 673 760,15 €
Medicina Nuclear	907,96 €	3 215,60 €	91 635,04 €	165 703,28 €	95 436,98 €	356 898,86 €
Neurofisiologia	170,16 €		148,89 €	18 632,52 €	21,27 €	18 972,84 €
Otorrinolaringologia	129,48 €		135,98 €	11 502,36 €	6 072,50 €	17 840,32 €
Pneumologia e Imunoalergologia	142,51 €	17,48 €	31 203,13 €	41 710,44 €	75 536,02 €	148 609,58 €
Psicologia				63,62 €		63,62 €
Radiologia	153 590,49 €	374 986,32 €	1 413 081,40 €	3 626 823,73 €	3 120 452,73 €	8 688 934,67 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2014

nov/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	232 491,65 €	584 232,40 €	2 340 290,13 €	4 616 557,74 €	4 570 293,33 €	12 343 865,25 €
Anatomia Patológica	134,78 €		10 116,52 €	116 831,92 €	235 495,43 €	362 578,65 €
Cardiologia	27 257,13 €	73 572,43 €	328 954,41 €	709 401,32 €	575 489,92 €	1 714 675,21 €
Eletronecefalografia	110,24 €	29,30 €	2 057,44 €	9 353,56 €	12 619,77 €	24 170,31 €
Endoscopia Gastroenterológica	8,78 €	45 070,04 €	480 997,73 €	504 784,85 €	1 496 965,78 €	2 527 827,18 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	426,25 €	341,00 €	2 371,50 €	19 638,50 €		22 777,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	34 799,54 €	234 381,14 €	855 584,60 €	1 616 724,07 €	3 493 530,44 €	6 235 019,79 €
Medicina Nuclear	909,00 €	3 254,01 €	85 164,31 €	146 787,99 €	95 132,34 €	331 247,65 €
Neurofisiologia	233,97 €		85,08 €	14,89 €		333,94 €
Otorrinolaringologia	96,76 €			15 924,92 €	4 667,46 €	20 689,14 €
Pneumologia e Imunoalergologia			28 288,04 €	37 613,75 €	108 884,03 €	174 785,82 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	121 730,15 €	337 859,05 €	1 337 711,99 €	3 220 501,39 €	2 827 786,97 €	7 845 589,55 €
dez/14	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	189 021,45 €	445 952,61 €	1 897 037,81 €	3 750 437,54 €	3 714 600,34 €	9 997 049,75 €
Anatomia Patológica	112,10 €	4,23 €	25 649,53 €	95 636,19 €	203 501,54 €	324 903,59 €
Cardiologia	25 528,95 €	62 757,27 €	328 263,71 €	577 877,95 €	444 388,75 €	1 438 816,63 €
Eletronecefalografia	56,28 €		2 057,44 €	10 073,60 €	10 369,95 €	22 557,27 €
Endoscopia Gastroenterológica	7 638,18 €	45 618,09 €	399 964,77 €	536 472,91 €	1 372 535,23 €	2 362 229,18 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	294,50 €	325,50 €	7,29 €	16,21 €		643,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	28 358,96 €	217 821,98 €	806 440,23 €	1 476 804,35 €	3 195 906,26 €	5 725 331,78 €
Medicina Nuclear	1 172,49 €	3 524,01 €	99 641,18 €	126 087,21 €	78 056,68 €	308 481,57 €
Neurofisiologia	42,54 €		127,62 €	16 739,49 €		16 909,65 €
Otorrinolaringologia	119,69 €		4,35 €	6 507,43 €	2 110,82 €	8 742,29 €
Pneumologia e Imunoalergologia		413,50 €	23 080,62 €	35 110,58 €	69 333,24 €	127 937,94 €
Psicologia				48,30 €		48,30 €
Radiologia	110 713,49 €	276 185,03 €	1 155 353,98 €	2 646 686,77 €	2 391 179,86 €	6 580 119,13 €

ANEXO 2

Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2015

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2015

jan/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	500 476,66 €	588 335,89 €	2 747 399,99 €	4 807 884,82 €	5 140 868,96 €	13 784 966,32 €
Anatomia Patológica	74,62 €		15 710,01 €	64 471,69 €	222 027,35 €	302 283,67 €
Cardiologia	65 299,10 €	80 311,94 €	385 563,82 €	695 112,69 €	607 215,13 €	1 833 502,68 €
Eletroencefalografia	1 221,92 €	26,98 €	2 255,58 €	10 800,60 €	12 753,21 €	27 058,29 €
Endoscopia Gastroenterológica	11 578,11 €	54 131,13 €	529 279,71 €	604 444,96 €	1 660 733,07 €	2 860 166,98 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	992,00 €	356,50 €	1 247,75 €	20,18 €		2 616,43 €
Medicina Física e de Reabilitação	32 572,78 €	206 039,33 €	754 194,70 €	1 403 702,60 €	3 259 714,86 €	5 656 224,27 €
Medicina Nuclear	4 113,18 €	1 619,85 €	99 342,43 €	140 938,14 €	88 668,61 €	334 682,21 €
Neurofisiologia	276,51 €		63,81 €	8 210,22 €		8 550,54 €
Otorrinolaringologia	172,82 €			8 694,49 €	795,81 €	9 663,12 €
Pneumologia e Imunoalergologia	553,59 €	444,43 €	31 647,98 €	43 202,90 €	86 450,92 €	162 299,82 €
Psicologia				32,30 €		32,30 €
Radiologia	249 659,39 €	346 147,93 €	1 471 121,77 €	2 988 982,18 €	3 042 162,80 €	8 098 074,07 €
fev/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	525 563,47 €	620 183,03 €	2 810 325,52 €	5 049 936,41 €	5 587 132,10 €	14 593 140,53 €
Anatomia Patológica	10,84 €		29 904,12 €	87 492,45 €	169 576,79 €	286 984,20 €
Cardiologia	66 577,36 €	84 598,24 €	395 650,85 €	711 669,47 €	602 264,21 €	1 860 760,13 €
Eletroencefalografia	1 787,04 €		2 523,06 €	9 900,98 €	10 999,68 €	25 210,76 €
Endoscopia Gastroenterológica	8 886,69 €	58 219,73 €	418 079,49 €	577 255,31 €	1 761 790,53 €	2 824 231,75 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	426,25 €	271,25 €	6,94 €	18 607,75 €		19 312,19 €
Medicina Física e de Reabilitação	47 919,47 €	260 690,57 €	834 370,92 €	1 562 699,88 €	3 277 812,37 €	5 983 493,21 €
Medicina Nuclear	4 789,96 €	2 191,79 €	101 354,14 €	141 368,09 €	101 954,74 €	351 658,72 €
Neurofisiologia	212,70 €		106,35 €	7 487,04 €	21,27 €	7 827,36 €
Otorrinolaringologia	217,92 €		100,05 €	8 269,03 €	5 113,40 €	13 700,40 €
Pneumologia e Imunoalergologia			33 169,78 €	45,745,91 €	63 767,86 €	96 937,64 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	247 001,47 €	328 647,96 €	1 423 239,90 €	3 186 729,62 €	3 058 433,05 €	8 244 052,00 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2015

mar/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	576 872,35 €	667 628,61 €	3 116 913,91 €	5 539 299,27 €	6 065 883,67 €	15 966 597,81 €
Anatomia Patológica	5,42 €	5,42 €	39 152,39 €	105 084,19 €	302 120,18 €	446 367,60 €
Cardiologia	83 150,03 €	98 397,42 €	456 359,44 €	787 151,12 €	712 499,20 €	2 137 557,21 €
Eletronecefalografia	925,14 €		3 076,58 €	13 218,32 €	14 257,13 €	31 477,17 €
Endoscopia Gastroenterológica	13 034,58 €	61 736,70 €	607 628,05 €	638 120,55 €	1 950 166,08 €	3 270 685,96 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	403,00 €	279,00 €	4 301,25 €	21,61 €		5 004,86 €
Medicina Física e de Reabilitação	46 373,61 €	258 787,33 €	941 997,27 €	1 706 656,98 €	3 867 550,80 €	6 821 365,99 €
Medicina Nuclear	5 082,14 €	4 327,91 €	106 661,40 €	173 296,31 €	97 333,30 €	386 701,06 €
Neurofisiologia	297,78 €		63,81 €	8 167,68 €		8 529,27 €
Otorrinolaringologia	228,35 €		98,97 €	13 525,68 €	3 284,16 €	17 137,16 €
Pneumologia e Imunoalergologia	17,48 €	450,62 €	38 449,63 €	51 095,85 €	123,74 €	90 137,32 €
Psicologia				86,26 €		86,26 €
Radiologia	287 201,14 €	380 566,46 €	1 525 694,49 €	3 664 364,95 €	3 496 554,57 €	9 354 381,61 €
abr/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	568 481,75 €	613 383,77 €	2 936 033,28 €	5 380 692,07 €	5 682 999,24 €	15 181 590,11 €
Anatomia Patológica	575,39 €	3 261,67 €	21 899,57 €	103 271,53 €	240 511,56 €	369 519,72 €
Cardiologia	68 908,43 €	85 345,60 €	408 507,99 €	815 683,95 €	650 940,45 €	2 029 386,42 €
Eletronecefalografia	1 219,60 €		2 188,56 €	10 634,08 €	10 407,41 €	24 449,65 €
Endoscopia Gastroenterológica	12 806,54 €	63 090,07 €	467 645,82 €	579 231,45 €	1 899 339,94 €	3 022 113,82 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	426,25 €	263,50 €	6 393,75 €	19 638,50 €		26 722,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	45 184,49 €	256 551,98 €	910 576,14 €	1 619 198,56 €	3 782 627,52 €	6 614 138,69 €
Medicina Nuclear	4 113,43 €	3 578,23 €	96 926,93 €	158 718,30 €	97 609,48 €	360 946,37 €
Neurofisiologia	233,97 €		42,54 €	7 869,90 €		8 146,41 €
Otorrinolaringologia	73,51 €	8,70 €	105,81 €	15 650,27 €	2 770,90 €	18 609,19 €
Pneumologia e Imunoalergologia	136,29 €	75,84 €	31 502,93 €	56 050,01 €	93 108,51 €	180 873,58 €
Psicologia				68,60 €		68,60 €
Radiologia	278 838,67 €	339 944,87 €	1 579 847,18 €	3 471 572,74 €	3 401 258,65 €	9 071 462,11 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2015

mai/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	565 454,22 €	652 922,82 €	2 932 840,85 €	5 264 815,95 €	5 917 756,58 €	15 333 790,42 €
Anatomia Patológica	99,10 €	5,42 €	16 248,47 €	87 093,37 €	253 325,60 €	356 771,96 €
Cardiologia	76 585,34 €	83 592,24 €	412 020,93 €	758 280,45 €	629 548,17 €	1 960 027,13 €
Eletronecefalografia	821,00 €		1 637,36 €	11 456,80 €	10 662,86 €	24 578,02 €
Endoscopia Gastroenterológica	13 118,73 €	65 822,15 €	606 799,62 €	604 623,63 €	2 014 310,23 €	3 304 674,36 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	379,75 €	341,00 €	3 231,75 €	21 010,25 €		24 962,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	52 002,72 €	252 575,34 €	940 974,89 €	1 701 486,88 €	4 126 370,83 €	7 073 410,66 €
Medicina Nuclear	6 116,59 €	3 033,18 €	110 743,06 €	142 220,80 €	93 966,46 €	356 080,09 €
Neurofisiologia	255,24 €		85,08 €	7 146,72 €		7 487,04 €
Otorrinolaringologia	79,56 €	20,67 €	4,35 €	10 749,28 €	2 590,61 €	13 444,47 €
Pneumologia e Imunoalergologia	529,55 €	634,02 €	35 616,36 €	50 424,60 €	93 517,49 €	180 722,02 €
Psicologia				36,30 €		36,30 €
Radiologia	274 209,59 €	355 384,53 €	1 432 306,42 €	3 464 857,11 €	3 400 385,59 €	8 927 143,24 €
jun/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	519 778,89 €	646 835,66 €	2 920 405,64 €	5 202 506,14 €	5 537 357,18 €	14 826 883,51 €
Anatomia Patológica	21,68 €		30 340,89 €	93,24 €	247 147,02 €	277 602,83 €
Cardiologia	80 119,81 €	85 595,76 €	388 349,81 €	735 335,30 €	631 273,69 €	1 920 674,37 €
Eletronecefalografia	1 469,38 €	26,98 €	3 083,54 €	10 265,64 €	10 915,22 €	25 760,76 €
Endoscopia Gastroenterológica	15 107,65 €	67 178,62 €	627 344,59 €	519 017,60 €	1 951 456,51 €	3 180 104,97 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	604,50 €	286,75 €	6 060,50 €	20 483,25 €		27 435,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	54 058,61 €	255 112,00 €	915 979,67 €	1 724 310,76 €	4 021 027,24 €	6 970 488,28 €
Medicina Nuclear	5 082,14 €	2 565,34 €	114 072,74 €	150 959,15 €	82 681,69 €	355 361,06 €
Neurofisiologia	297,78 €		42,54 €	8 380,38 €		8 720,70 €
Otorrinolaringologia	165,33 €		88,13 €	9 355,89 €	3 367,84 €	12 977,19 €
Pneumologia e Imunoalergologia		110,33 €	29 444,63 €	49 761,60 €	88 874,59 €	168 191,15 €
Psicologia	28,00 €	4,00 €				32,00 €
Radiologia	275 365,35 €	351 923,64 €	1 594 552,29 €	3 345 100,02 €	3 269 480,10 €	8 836 421,40 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2015

jul/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	522 373,42 €	630 347,14 €	2 792 703,89 €	5 337 945,23 €	5 614 175,93 €	14 897 545,61 €
Anatomia Patológica			37 011,25 €	88 996,48 €	288 619,87 €	414 627,60 €
Cardiologia	72 622,41 €	79 488,50 €	393 103,67 €	729 393,45 €	637 788,59 €	1 912 396,62 €
Eletronecefalografia	722,36 €		1 938,78 €	11 782,02 €	10 261,86 €	24 705,02 €
Endoscopia Gastroenterológica	13 684,38 €	74 689,81 €	492 532,70 €	539 692,68 €	2 092 383,46 €	3 212 983,03 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	387,50 €	255,75 €	5,49 €	21 056,75 €		21 705,49 €
Medicina Física e de Reabilitação	46 476,48 €	253 295,11 €	1 037 768,61 €	1 765 439,61 €	4 227 782,12 €	7 330 761,93 €
Medicina Nuclear	6 768,77 €	3 250,96 €	110 475,08 €	159 496,14 €	111 743,92 €	391 734,87 €
Neurofisiologia	212,70 €			8 571,81 €		8 784,51 €
Otorrinolaringologia	199,56 €		47,90 €	12 063,66 €	2 286,57 €	14 597,69 €
Pneumologia e Imunoalergologia			34 808,57 €	49 562,10 €	84 698,22 €	169 068,89 €
Psicologia		8,00 €		62,94 €		70,94 €
Radiologia	302 248,16 €	322 154,48 €	1 504 686,12 €	3 398 871,86 €	3 392 428,64 €	8 920 389,26 €
ago/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	428 485,08 €	516 155,51 €	2 467 561,44 €	4 526 652,63 €	5 078 660,32 €	13 017 514,98 €
Anatomia Patológica	21,68 €		23 399,19 €	94 340,21 €	251 293,25 €	369 054,33 €
Cardiologia	59 126,24 €	71 798,00 €	287 693,37 €	590 110,56 €	511 841,26 €	1 520 569,43 €
Eletronecefalografia	639,10 €	29,30 €	1 837,82 €	7 980,50 €	8 640,82 €	19 127,54 €
Endoscopia Gastroenterológica	1 725,50 €	43 881,64 €	364 875,59 €	417 668,65 €	1 678 466,68 €	2 506 618,06 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 836,75 €	209,25 €	4 712,00 €	13 175,00 €		19 933,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	48 262,12 €	233 725,73 €	869 871,71 €	1 437 915,46 €	3 377 837,87 €	5 967 612,89 €
Medicina Nuclear	3 967,41 €	2 321,70 €	81 290,26 €	114 579,68 €	89 736,29 €	291 895,34 €
Neurofisiologia	212,70 €		127,62 €	8 188,95 €		8 529,27 €
Otorrinolaringologia	143,53 €	16,32 €	25,02 €	7 017,74 €	3 036,63 €	10 239,24 €
Pneumologia e Imunoalergologia	127,81 €	59,26 €	18 044,79 €	50 770,27 €	67 414,96 €	136 417,09 €
Psicologia				16,98 €		16,98 €
Radiologia	252 142,04 €	296 444,72 €	1 260 346,54 €	2 848 416,66 €	2 785 861,72 €	7 443 211,68 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2015

set/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	537 519,40 €	630 377,14 €	2 836 539,61 €	5 307 904,38 €	5 506 042,86 €	14 818 383,39 €
Anatomia Patológica	339,04 €	3 711,17 €	28 127,74 €	102 323,40 €	250 072,54 €	384 573,89 €
Cardiologia	72 946,28 €	69 233,66 €	405 392,55 €	726 579,98 €	665 841,57 €	1 939 994,04 €
Eletronecefalografia	1 584,26 €	26,98 €	2 037,42 €	10 134,52 €	9 458,47 €	23 241,65 €
Endoscopia Gastroenterológica	22 314,84 €	75 146,49 €	651 088,19 €	652 958,67 €	2 084 308,75 €	3 485 816,94 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	341,00 €	248,00 €	4 898,00 €	20 529,75 €		26 016,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	59 942,67 €	235 806,47 €	937 030,89 €	1 449 022,29 €	3 640 046,81 €	6 321 849,13 €
Medicina Nuclear	6 277,98 €	4 095,18 €	112 493,18 €	149 734,59 €	91 780,25 €	364 381,18 €
Neurofisiologia	255,24 €		106,35 €	7 827,36 €		8 188,95 €
Otorrinolaringologia	234,73 €	110,33 €	29,37 €	9 047,84 €	2 437,38 €	11 749,32 €
Pneumologia e Imunoalergologia			36 885,24 €	50 675,94 €	88 487,97 €	176 159,48 €
Psicologia		4,00 €		26,64 €		30,64 €
Radiologia	303 863,35 €	333 852,29 €	1 545 484,39 €	3 494 089,49 €	3 304 992 €	8 982 281,52 €
out/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	490 377,31 €	680 495,33 €	3 072 648,62 €	5 537 511,32 €	5 732 924,72 €	15 513 957,30 €
Anatomia Patológica	32,52 €	16,26 €	22 313,00 €	101 902,21 €	256 817,45 €	381 081,44 €
Cardiologia	77 010,51 €	84 746,38 €	429 838,15 €	792 907,85 €	694 728,12 €	2 079 231,01 €
Eletronecefalografia	866,54 €		2 264,86 €	10 882,40 €	9 137,46 €	23 151,26 €
Endoscopia Gastroenterológica	19 976,24 €	74 655,18 €	654 818,62 €	589 361,14 €	2 154 516,53 €	3 493 327,71 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	596,75 €	279,00 €	5 913,25 €	24 102,50 €		30 891,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	65 723,23 €	252 634,18 €	1 002 591,74 €	1 717 798,15 €	4 176 361,48 €	7 215 108,78 €
Medicina Nuclear	6 674,84 €	4 057,91 €	103 357,62 €	164 646,78 €	106 381,29 €	385 118,44 €
Neurofisiologia	319,05 €		127,62 €	9 316,26 €		9 762,93 €
Otorrinolaringologia	121,86 €	16,32 €	409,25 €	13 126,97 €	2 677,80 €	16 352,20 €
Pneumologia e Imunoalergologia	629,67 €	287,05 €	37 008,07 €	51 438,28 €	101 157,98 €	190 521,05 €
Psicologia				28,98 €		28,98 €
Radiologia	313 430,11 €	375 907,50 €	1 685 509,17 €	3 663 711,71 €	3 508 051,15 €	9 546 609,64 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2015

nov/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	429 997,31 €	653 043,09 €	2 815 649,11 €	5 081 492,60 €	5 193 377,60 €	14 173 559,71 €
Anatomia Patológica	41,10 €	10,84 €	25 922,78 €	98 066,26 €	252 826,89 €	376 867,87 €
Cardiologia	66 096,87 €	88 127,67 €	406 830,97 €	747 079,76 €	639 135,05 €	1 947 270,32 €
Eletronecefalografia	1 496,36 €	56,28 €	2 641,12 €	10 950,88 €	9 560,72 €	24 705,36 €
Endoscopia Gastroenterológica	24 593,80 €	72 166,23 €	601 280,34 €	406 698,57 €	1 951 713,77 €	3 056 452,71 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	387,50 €	348,75 €	17 236,00 €	22 947,75 €	7,75 €	40 927,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	58 876,08 €	222 333,11 €	1 059 953,16 €	1 757 053,81 €	4 568 302,62 €	7 666 518,78 €
Medicina Nuclear	3 532,48 €	3 330,83 €	85 823,58 €	170 079,60 €	99 979,91 €	362 746,40 €
Neurofisiologia	255,24 €	21,27 €	148,89 €	9 167,37 €		9 592,77 €
Otorrinolaringologia	292,93 €		211,06 €	9 274,05 €	2 281,05 €	12 059,09 €
Pneumologia e Imunoalergologia	197,26 €	97,13 €	34 859,82 €	50 639,16 €	92 831,18 €	178 624,55 €
Psicologia				40,30 €		40,30 €
Radiologia	299 190,25 €	351 289,30 €	1 531 484,12 €	3 606 562,50 €	3 164 870,55 €	8 953 396,72 €
dez/15	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	380 583,88 €	515 976,28 €	2 374 961,77 €	4 046 054,51 €	4 286 736,24 €	11 604 312,68 €
Anatomia Patológica	244,52 €	1 365,00 €	18 617,98 €	91 240,50 €	220 480,48 €	331 948,48 €
Cardiologia	53 653,40 €	70 011,18 €	305 159,06 €	601 012,38 €	490 604,77 €	1 520 440,79 €
Eletronecefalografia	812,58 €		2 109,94 €	7 738,54 €	7 636,89 €	18 297,95 €
Endoscopia Gastroenterológica	3 602,17 €	62 729,58 €	642 147,41 €	295 510,51 €	1 699 900,65 €	2 703 890,32 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	193,75 €	170,50 €	5 463,75 €	18 282,25 €		24 110,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	48 789,50 €	271 171,51 €	895 267,61 €	1 607 020,38 €	3 919 109,89 €	6 741 358,89 €
Medicina Nuclear	3 901,44 €	3 434,01 €	89 938,20 €	151 084,46 €	87 847,44 €	336 205,55 €
Neurofisiologia	106,35 €		42,54 €	8 125,14 €		8 274,03 €
Otorrinolaringologia	102,88 €		139,20 €	7 702,84 €	3 256,93 €	11 201,85 €
Pneumologia e Imunoalergologia	110,33 €	281,93 €	25 561,54 €	48 159,37 €	67 561,52 €	141 674,69 €
Psicologia		4,00 €		19,32 €		23,32 €
Radiologia	252 507,62 €	289 280,86 €	1 272 555,79 €	3 029 835,45 €	3 091 842,54 €	7 936 022,26 €

ANEXO 3

Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2016

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2016

jan/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	446 993,75 €	639 710,81 €	2 877 084,89 €	5 090 997,74 €	5 088 641,55 €	14 143 428,74 €
Anatomia Patológica	16,26 €	5,42 €	25 810,99 €	94 100,23 €	221 299,44 €	341 232,34 €
Cardiologia	89 213,04 €	84 986,31 €	400 806,84 €	720 515,93 €	601 411,81 €	1 896 933,93 €
Eletronecefalografia	724,68 €		2 069,04 €	10 715,02 €	8 901,43 €	22 410,17 €
Endoscopia Gastroenterológica	16 000,62 €	70 742,16 €	577 790,36 €	1 049 969,79 €	1 726 043,88 €	3 440 546,81 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	2 208,75 €	465,00 €	4 688,75 €	20 638,25 €	23,25 €	28 024,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	46 381,26 €	205 282,68 €	864 737,89 €	1 571 704,85 €	3 726 556,09 €	6 414 662,77 €
Medicina Nuclear	5 542,27 €	5 946,96 €	100 190,90 €	150 202,30 €	85 459,26 €	347 341,69 €
Neurofisiologia	63,81 €	21,27 €	85,08 €	9 039,75 €		9 209,91 €
Otorrinolaringologia	138,72 €		73,95 €	12 334,68 €	2 735,58 €	15 282,93 €
Pneumologia e Imunoalergologia	16,00 €	74,12 €	34 853,48 €	63 276,17 €	98 502,85 €	196 722,62 €
Psicologia				49,96 €		49,96 €
Radiologia	285 709,97 €	341 994,37 €	1 561 618,85 €	3 246 664,70 €	3 095 714,59 €	8 531 702,48 €
Urologia						0,00 €
fev/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	494 574,40 €	670 999,50 €	2 404 364,72 €	5 032 332,35 €	5 646 771,74 €	14 249 042,71 €
Anatomia Patológica	36,68 €	6 044,25 €	34 600,61 €	119 717,07 €	299 601,26 €	459 999,87 €
Cardiologia	72 190,88 €	89 346,38 €	438 044,99 €	771 640,79 €	671 584,35 €	2 042 807,39 €
Eletronecefalografia	832,60 €		2 406,72 €	11 066,59 €	9 170,97 €	23 476,88 €
Endoscopia Gastroenterológica	16 017,58 €	73 082,31 €	602 818,40 €	859 299,66 €	1 991 785,99 €	3 543 003,94 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	348,75 €	294,50 €	5 828,00 €	20 359,25 €		26 830,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	53 112,25 €	283 053,58 €	1 007 586,94 €	1 658 038,71 €	4 150 072,31 €	7 151 863,79 €
Medicina Nuclear	4 049,06 €	3 919,37 €	125 465,85 €	168 901,41 €	112 916,55 €	415 252,24 €
Neurofisiologia	212,70 €		63,81 €	8 614,35 €		8 890,86 €
Otorrinolaringologia	127,36 €		213,15 €	9 831,66 €	3 189,77 €	13 361,94 €
Pneumologia e Imunoalergologia		141,01 €	47 690,74 €	48 482,31 €	91 343,18 €	187 657,24 €
Psicologia				24,98 €		24,98 €
Radiologia	287 960,76 €	373 845,25 €	1 540 877,81 €	3 418 112,85 €	3 399 740,65 €	9 020 537,32 €
Urologia						0,00 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2016

mar/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	478 880,41 €	745 184,06 €	3 674 456,56 €	6 205 111,75 €	5 721 302,88 €	16 824 935,66 €
Anatomia Patológica	129,26 €	1 329,50 €	24 272,42 €	96 345,67 €	284 381,49 €	406 458,34 €
Cardiologia	81 683,13 €	90 636,97 €	454 695,06 €	866 199,62 €	732 547,29 €	2 225 762,07 €
Eletronecefalografia	1 075,42 €		2 723,52 €	10 857,61 €	10 718,11 €	25 374,66 €
Endoscopia Gastroenterológica	11 980,10 €	77 476,68 €	456 117,10 €	925 955,53 €	1 812 598,79 €	3 284 128,20 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	333,25 €	217,00 €	4 177,25 €	22 180,50 €		26 908,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	54 655,48 €	283 500,60 €	1 105 946,20 €	1 832 318,35 €	4 358 377,24 €	7 634 797,87 €
Medicina Nuclear	7 807,11 €	2 381,92 €	134 572,19 €	183 825,98 €	117 645,79 €	446 232,99 €
Neurofisiologia	191,43 €		85,08 €	9 571,50 €		9 848,01 €
Otorrinolaringologia	96,27 €		185,97 €	10 629,72 €	2 824,28 €	13 736,24 €
Pneumologia e Imunoalergologia	6,22 €		38 852,45 €	61 181,60 €	92 463,19 €	192 503,46 €
Psicologia	28,00 €			19,32 €		47,32 €
Radiologia	306 986,81 €	371 206,75 €	1 656 445,87 €	3 781 446,54 €	3 407 847,56 €	9 523 933,53 €
Urologia						0,00 €
abr/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	560 690,83 €	705 406,53 €	2 985 002,37 €	5 471 464,31 €	5 453 404,11 €	15 175 968,15 €
Anatomia Patológica	604,30 €	1 263,84 €	28 423,48 €	110 347,38 €	258 974,65 €	399 613,65 €
Cardiologia	92 537,50 €	91 422,50 €	463 889,75 €	814 584,02 €	684 583,71 €	2 147 017,48 €
Eletronecefalografia	1 001,44 €		2 456,04 €	10 122,97 €	10 417,98 €	23 998,43 €
Endoscopia Gastroenterológica	2 427,46 €	69 662,48 €	628 226,75 €	868 050,96 €	2 029 360,74 €	3 597 728,39 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	465,00 €	348,75 €	6 060,50 €	21 568,25 €		28 442,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	63 003,22 €	247 222,56 €	1 048 094,85 €	1 750 935,88 €	4 161 476,89 €	7 270 733,40 €
Medicina Nuclear	6 362,97 €	2 054,75 €	111 757,71 €	166 357,06 €	72 019,60 €	358 552,09 €
Neurofisiologia	106,35 €			8 827,05 €	19 156,91 €	28 090,31 €
Otorrinolaringologia	46,77 €		36,99 €	11 931,91 €	3 910,76 €	15 926,43 €
Pneumologia e Imunoalergologia	208,29 €	135,43 €	37 507,48 €	56 795,13 €	92 367,59 €	187 013,92 €
Psicologia		4,00 €		15,32 €		19,32 €
Radiologia	266 215,79 €	384 836,89 €	1 620 659,69 €	3 673 185,03 €	3 403 825,37 €	9 348 722,77 €
Urologia						0,00 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2016

mai/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	618 728,80 €	695 085,11 €	2 975 640,34 €	5 269 189,49 €	5 219 430,72 €	14 778 074,46 €
Anatomia Patológica	16,26 €	1 510,76 €	29 298,95 €	115 582,46 €	288 406,75 €	434 815,18 €
Cardiologia	90 036,74 €	98 228,23 €	474 334,49 €	823 057,90 €	725 061,00 €	2 210 718,36 €
Eletronecefalografia	1 172,60 €	29,30 €	2 253,26 €	9 037,18 €	9 473,42 €	21 965,76 €
Endoscopia Gastroenterológica	35 997,37 €	78 388,41 €	969 939,11 €	917 816,50 €	2 429 033,63 €	4 431 175,02 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 348,50 €	395,25 €	4 797,25 €	21 901,50 €		28 442,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	70 611,10 €	267 990,76 €	1 104 438,33 €	1 897 706,11 €	4 676 970,79 €	8 017 717,09 €
Medicina Nuclear	3 820,36 €	3 597,78 €	123 046,01 €	189 775,39 €	107 465,15 €	427 704,69 €
Neurofisiologia	212,70 €		63,81 €	9 635,31 €	5 331,41 €	15 243,23 €
Otorrinolaringologia	304,75 €		314,33 €	9 162,51 €	3 056,15 €	12 837,74 €
Pneumologia e Imunoalergologia			41 060,92 €	62 344,45 €	93 161,22 €	196 566,59 €
Psicologia				36,30 €		36,30 €
Radiologia	311 362,66 €	383 564,01 €	1 572 582,74 €	3 535 723,70 €	3 438 477,93 €	9 241 711,04 €
Urologia						0,00 €
jun/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	501 929,03 €	630 014,90 €	2 816 874,21 €	4 955 181,64 €	4 787 538,91 €	13 691 538,69 €
Anatomia Patológica	1 967,96 €	1 337,25 €	27 877,99 €	103 907,87 €	247 449,25 €	382 540,32 €
Cardiologia	82 584,14 €	89 998,45 €	439 429,05 €	797 264,79 €	643 385,15 €	2 052 661,58 €
Eletronecefalografia	771,68 €	29,30 €	2 350,44 €	9 151,92 €	7 616,35 €	19 919,69 €
Endoscopia Gastroenterológica	24 887,58 €	95 799,37 €	787 569,06 €	849 670,16 €	2 347 083,85 €	4 105 010,02 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	248,00 €	193,75 €	4 983,25 €	18 855,75 €		24 280,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	52 573,28 €	270 252,71 €	1 095 394,65 €	1 837 089,95 €	4 568 883,85 €	7 824 194,44 €
Medicina Nuclear	3 951,52 €	4 363,27 €	116 849,00 €	190 449,39 €	123 794,75 €	439 407,93 €
Neurofisiologia	170,16 €		85,08 €	8 167,68 €	4 850,98 €	13 273,90 €
Otorrinolaringologia	144,71 €	4,35 €	4,35 €	8 739,51 €	3 297,80 €	12 190,72 €
Pneumologia e Imunoalergologia	531,02 €	197,56 €	36 447,22 €	54 741,93 €	87 368,89 €	179 286,62 €
Psicologia	8,00 €			11,32 €		19,32 €
Radiologia	315 804,17 €	347 962,76 €	1 516 759,01 €	3 327 069,34 €	3 152 725,49 €	8 660 320,77 €
Urologia						0,00 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2016

jul/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	474 145,99 €	599 560,63 €	2 584 054,25 €	4 735 697,11 €	4 785 631,46 €	13 179 089,44 €
Anatomia Patológica	1 511,11 €	1 681,26 €	44 873,95 €	105 440,07 €	288 300,08 €	441 806,47 €
Cardiologia	56 819,34 €	84 149,85 €	349 781,59 €	684 838,78 €	588 156,11 €	1 763 745,67 €
Eletronecefalografia	747,02 €		2 220,18 €	8 093,92 €	9 550,15 €	20 611,27 €
Endoscopia Gastroenterológica	15 246,85 €	96 963,45 €	804 312,95 €	785 117,86 €	1 959 249,37 €	3 660 890,48 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	2 154,50 €	271,25 €	4 185,00 €	20 731,25 €		27 342,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	62 507,19 €	248 495,17 €	1 116 309,10 €	1 722 720,43 €	4 313 229,86 €	7 463 261,75 €
Medicina Nuclear	5 781,82 €	2 239,41 €	113 374,57 €	150 888,55 €	105 572,40 €	377 856,75 €
Neurofisiologia	276,51 €		85,08 €	8 763,24 €	6 440,87 €	15 565,70 €
Otorrinolaringologia	101,16 €		27,23 €	10 775,07 €	2 502,90 €	13 406,36 €
Pneumologia e Imunoalergologia	249,48 €		34 115,82 €	54 467,92 €	86 138,66 €	174 971,88 €
Psicologia	16,00 €	4,00 €		44,30 €		64,30 €
Radiologia	295 843,75 €	328 473,32 €	1 367 927,34 €	3 068 375,06 €	3 131 486,27 €	8 192 105,74 €
Urologia						0,00 €
ago/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	441 083,99 €	558 610,36 €	2 557 087,06 €	4 362 355,59 €	4 713 061,58 €	12 632 198,58 €
Anatomia Patológica	1 306,93 €	1 122,26 €	32 495,86 €	92 461,83 €	298 722,06 €	426 108,94 €
Cardiologia	64 250,69 €	72 470,77 €	322 666,26 €	563 403,11 €	557 948,31 €	1 580 739,14 €
Eletronecefalografia	562,80 €		2 102,98 €	9 286,82 €	9 385,52 €	21 338,12 €
Endoscopia Gastroenterológica	13 019,53 €	57 802,28 €	570 701,23 €	606 712,02 €	2 045 123,60 €	3 293 358,66 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	317,75 €	193,75 €	7 277,25 €	14 632,00 €		22 420,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	64 639,84 €	224 603,57 €	1 014 688,92 €	1 497 624,12 €	3 908 796,73 €	6 710 353,18 €
Medicina Nuclear	5 033,84 €	3 610,96 €	109 387,83 €	130 082,20 €	87 361,43 €	335 476,26 €
Neurofisiologia	106,35 €		63,81 €	6 593,70 €	4 664,68 €	11 428,54 €
Otorrinolaringologia	244,79 €	4,35 €		16 291,35 €	3 174,34 €	19 714,83 €
Pneumologia e Imunoalergologia			27 587,75 €	45 191,80 €	76 662,05 €	149 441,60 €
Psicologia		4,00 €				4,00 €
Radiologia	257 540,76 €	322 428,64 €	1 277 613,35 €	2 731 980,93 €	2 860 265,93 €	7 449 829,61 €
Urologia						0,00 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2016

set/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	507 612,19 €	654 259,57 €	2 785 294,94 €	5 094 203,61 €	5 433 915,01 €	14 475 285,32 €
Anatomia Patológica	812,27 €	2 113,42 €	39 267,79 €	72 182,77 €	279 955,85 €	394 332,10 €
Cardiologia	74 613,84 €	75 060,21 €	445 985,15 €	723 505,77 €	665 277,73 €	1 984 442,70 €
Eletronecefalografia	1 185,66 €		1 977,36 €	7 891,14 €	9 043,03 €	20 097,19 €
Endoscopia Gastroenterológica	20 213,79 €	82 404,77 €	761 781,68 €	740 013,27 €	2 424 257,77 €	4 028 671,28 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	418,50 €		4 192,75 €	21 351,25 €		25 962,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	47 585,10 €	207 588,40 €	950 714,56 €	1 477 856,21 €	3 831 629,04 €	6 515 373,31 €
Medicina Nuclear	4 506,78 €	2 270,11 €	117 060,75 €	126 195,25 €	90 984,95 €	341 017,84 €
Neurofisiologia	233,97 €		63,81 €	9 443,88 €	6 506,91 €	16 248,57 €
Otorrinolaringologia	56,55 €		36,99 €	10 251,56 €	4 325,24 €	14 670,34 €
Pneumologia e Imunoalergologia	271,51 €	66,84 €	34 542,48 €	46 973,81 €	99 649,28 €	181 503,92 €
Psicologia	4,00 €			34,64 €		38,64 €
Radiologia	301 745,01 €	319 653,47 €	1 568 843,29 €	3 433 984,12 €	3 293 307,97 €	8 917 533,86 €
Urologia						0,00 €

out/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	508 575,00 €	684 979,24 €	2 916 813,34 €	5 039 807,24 €	5 754 217,01 €	14 904 391,83 €
Anatomia Patológica	1 364,53 €	246,00 €	33 180,13 €	115 146,74 €	306 055,68 €	455 993,08 €
Cardiologia	62 377,90 €	83 337,51 €	389 134,80 €	739 367,61 €	639 398,70 €	1 913 616,52 €
Eletronecefalografia	898,16 €		2 885,40 €	10 253,44 €	10 389,71 €	24 426,71 €
Endoscopia Gastroenterológica	20 185,58 €	19 193,28 €	667 792,84 €	775 323,69 €	1 980 211,55 €	3 462 706,94 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 325,25 €	348,75 €	7 540,75 €	22 079,75 €		31 294,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	63 458,84 €	215 742,84 €	1 108 841,20 €	1 593 474,67 €	4 078 064,20 €	7 059 581,75 €
Medicina Nuclear	5 711,83 €		109 350,27 €	165 986,27 €	101 699,90 €	382 748,27 €
Neurofisiologia	85,08 €		85,08 €	8 933,40 €	6 876,76 €	15 980,32 €
Otorrinolaringologia	193,52 €	20,67 €	8,70 €	8 420,60 €	3 431,48 €	12 074,97 €
Pneumologia e Imunoalergologia	97,13 €		24 694,73 €	46 642,47 €	88 124,46 €	159 558,79 €
Psicologia	4,00 €					4,00 €
Radiologia	310 962,99 €	347 206,60 €	1 549 991,82 €	3 308 131,76 €	3 351 900,56 €	8 868 193,73 €
Urologia					38,50 €	38,50 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2016

nov/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	518 847,45 €	670 831,39 €	2 811 032,40 €	4 971 191,19 €	4 876 101,39 €	13 848 003,82 €
Anatomia Patológica	979,84 €	252,00 €	44 485,69 €	109 888,10 €	300 106,20 €	455 711,83 €
Cardiologia	77 816,57 €	82 378,28 €	418 372,55 €	721 653,23 €	648 729,83 €	1 948 950,46 €
Eletronecefalografia	643,74 €		2 159,26 €	8 826,45 €	12 226,50 €	23 855,95 €
Endoscopia Gastroenterológica	6 285,19 €	14 091,97 €	669 622,26 €	745 473,56 €	2 117 619,25 €	3 553 092,23 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	348,75 €	488,25 €	4 665,50 €	22 513,75 €		28 016,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	57 785,69 €	244 895,04 €	1 132 421,74 €	1 679 755,85 €	4 444 396,59 €	7 559 254,91 €
Medicina Nuclear	5 347,80 €	7 714,99 €	114 716,60 €	166 374,00 €	95 794,52 €	389 947,91 €
Neurofisiologia	212,70 €		85,08 €	9 380,07 €	8 612,64 €	18 290,49 €
Otorrinolaringologia	147,39 €	21,75 €		10 030,69 €	1 000,50 €	11 200,33 €
Pneumologia e Imunoalergologia			21 888,45 €	58 177,66 €	85 059,12 €	165 125,23 €
Psicologia	12,00 €			11,32 €		23,32 €
Radiologia	312 179,38 €	365 759,07 €	1 610 225,59 €	3 454 122,32 €	3 322 638,11 €	9 064 924,47 €
Urologia					115,50 €	115,50 €
dez/16	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	387 360,11 €	546 536,62 €	2 434 347,86 €	3 893 106,14 €	3 991 819,61 €	11 253 170,34 €
Anatomia Patológica	2 476,45 €	4 460,85 €	48 567,83 €	175 478,36 €	263 670,09 €	494 653,58 €
Cardiologia	50 070,77 €	66 561,11 €	337 519,06 €	588 952,63 €	502 787,05 €	1 545 890,62 €
Eletronecefalografia	785,60 €	26,98 €	2 426,74 €	10 601,26 €	10 084,16 €	23 924,74 €
Endoscopia Gastroenterológica	15 690,13 €	166 122,66 €	676 018,58 €	745 900,69 €	1 898 698,70 €	3 502 430,76 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	775,00 €	255,75 €	3 293,75 €	18 972,00 €		23 296,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	57 460,07 €	214 025,47 €	970 614,31 €	1 641 139,65 €	4 182 980,30 €	7 066 219,80 €
Medicina Nuclear	5 878,28 €	5 000,35 €	103 490,08 €	128 620,97 €	87 644,01 €	330 633,69 €
Neurofisiologia	63,81 €	21,27 €	42,54 €	7 635,93 €	5 886,66 €	13 650,21 €
Otorrinolaringologia	63,09 €	36,37 €	800,45 €	7 286,78 €	5 863,34 €	14 050,03 €
Pneumologia e Imunoalergologia			23 541,90 €	43 412,23 €	74 282,79 €	141 236,92 €
Psicologia						0,00 €
Radiologia	239 370,61 €	327 073,12 €	1 262 941,94 €	2 566 825,94 €	2 834 351,83 €	7 230 563,44 €
Urologia					154,00 €	154,00 €

ANEXO 4

Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2017

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2017

jan/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	521 316,04 €	731 901,72 €	2 936 978,64 €	5 316 820,64 €	5 152 326,16 €	14 659 343,20 €
Anatomia Patológica	2 338,85 €	1 261,00 €	52 498,12 €	128 316,47 €	271 151,10 €	455 565,54 €
Cardiologia	98 326,12 €	94 998,40 €	457 314,80 €	767 340,93 €	701 166,92 €	2 119 147,17 €
Eletronecefalografia	895,84 €		2 568,60 €	10 636,24 €	11 514,79 €	25 615,47 €
Endoscopia Gastroenterológica	51 017,83 €	191 661,56 €	825 616,23 €	990 131,39 €	2 155 569,03 €	4 213 996,04 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	333,25 €	302,25 €	17 019,00 €	22 754,00 €		40 408,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	61 456,88 €	245 358,66 €	1 156 092,13 €	1 650 639,42 €	4 187 059,58 €	7 300 606,67 €
Medicina Nuclear	5 617,80 €	2 845,47 €	118 019,19 €	148 929,32 €	88 936,54 €	364 348,32 €
Neurofisiologia	127,62 €		63,81 €	9 614,04 €	9 486,42 €	19 291,89 €
Otorrinolaringologia	95,14 €	32,64 €	16,32 €	13 274,34 €	2 917,37 €	16 335,81 €
Pneumologia e Imunoalergologia		97,13 €	23 372,10 €	54 924,50 €	120 463,85 €	198 857,58 €
Psicologia	16,00 €			24,98 €		40,98 €
Radiologia	278 964,19 €	378 379,52 €	1 665 435,50 €	3 390 519,01 €	3 517 612,34 €	9 230 910,56 €
Urologia					134,75 €	134,75 €

fev/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	600 523,81 €	678 935,31 €	2 902 205,18 €	5 291 670,65 €	5 416 229,06 €	14 889 564,01 €
Anatomia Patológica	3 097,15 €	1 610,51 €	46 598,47 €	120 132,04 €	303 717,88 €	475 156,05 €
Cardiologia	74 406,47 €	91 192,41 €	439 309,43 €	801 562,10 €	670 167,00 €	2 076 637,41 €
Eletronecefalografia	1 444,72 €		1 702,92 €	8 530,43 €	10 070,59 €	21 748,66 €
Endoscopia Gastroenterológica	45 917,11 €	138 257,52 €	678 654,47 €	870 772,41 €	2 090 560,85 €	3 824 162,36 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	480,50 €	217,00 €	7 765,50 €	20 514,25 €	7,75 €	28 985,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	55 321,06 €	225 766,11 €	1 169 582,91 €	1 641 981,09 €	4 107 089,14 €	7 199 740,31 €
Medicina Nuclear	3 968,82 €	4 675,60 €	111 269,31 €	144 412,74 €	97 924,86 €	362 251,33 €
Neurofisiologia	212,70 €		85,08 €	10 103,25 €	9 784,20 €	20 185,23 €
Otorrinolaringologia	171,87 €		152,25 €	8 668,35 €	3 854,26 €	12 846,73 €
Pneumologia e Imunoalergologia	822,00 €		26 824,46 €	51 113,65 €	103 612,63 €	182 372,74 €
Psicologia			36,00 €	33,96 €		69,96 €
Radiologia	284 461,61 €	368 221,91 €	1 535 330,08 €	3 214 596,69 €	3 325 570,04 €	8 728 180,33 €
Urologia					239,19 €	239,19 €

Encargos com o setor convencionalizado - MCDT's - 2017

mar/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	596 832,06 €	819 324,29 €	3 274 988,10 €	5 934 007,26 €	5 677 935,64 €	16 303 087,35 €
Anatomia Patológica	2 962,18 €	3 637,60 €	67 325,68 €	164 843,06 €	346 732,42 €	585 500,94 €
Cardiologia	94 522,94 €	109 294,74 €	510 864,58 €	888 317,64 €	761 245,48 €	2 364 245,38 €
Eletronecefalografia	911,22 €		2 674,20 €	10 083,74 €	11 684,32 €	25 353,48 €
Endoscopia Gastroenterológica	39 841,53 €	107 234,33 €	747 323,69 €	955 839,63 €	2 563 960,02 €	4 414 199,20 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 410,50 €	488,25 €	6 021,75 €	22 126,25 €		30 046,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	61 811,56 €	260 946,37 €	1 272 668,76 €	1 978 071,87 €	4 757 998,88 €	8 331 497,44 €
Medicina Nuclear	5 985,13 €	6 262,21 €	115 200,85 €	169 062,35 €	118 335,46 €	414 846,00 €
Neurofisiologia	361,59 €		63,81 €	11 400,72 €	12 716,94 €	24 543,06 €
Otorrinolaringologia	177,87 €	4,35 €	233,97 €	10 275,15 €	2 140,72 €	12 832,06 €
Pneumologia e Imunoalergologia		17,48 €	29 843,48 €	69 328,72 €	108 780,66 €	207 970,34 €
Psicologia	8,00 €			41,96 €		49,96 €
Radiologia	343 681,14 €	400 774,31 €	1 816 105,48 €	3 903 226,23 €	3 745 519,63 €	10 209 306,79 €
Urologia					115,50 €	115,50 €

abr/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	544 333,56 €	655 721,56 €	2 638 804,58 €	5 036 951,57 €	5 030 822,64 €	13 906 633,91 €
Anatomia Patológica	1 807,44 €	1 362,00 €	21 045,55 €	86 064,44 €	224 721,77 €	335 001,20 €
Cardiologia	39 466,21 €	75 980,52 €	389 583,39 €	736 539,23 €	624 130,64 €	1 865 699,99 €
Eletronecefalografia	1 053,80 €	29,30 €	1 988,10 €	7 984,91 €	8 503,43 €	19 559,54 €
Endoscopia Gastroenterológica	46 721,17 €	97 510,96 €	741 526,68 €	748 920,48 €	1 898 934,46 €	3 533 613,75 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	333,25 €	248,00 €	6 889,75 €	18 321,00 €		25 792,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	69 843,80 €	203 845,60 €	1 138 646,12 €	1 684 380,31 €	4 083 119,94 €	7 179 835,77 €
Medicina Nuclear	5 299,51 €	5 008,20 €	114 163,68 €	140 346,31 €	88 622,61 €	353 440,31 €
Neurofisiologia	148,89 €		42,54 €	8 231,49 €	9 282,50 €	17 705,42 €
Otorrinolaringologia	176,37 €	8,70 €	31,58 €	8 104,26 €	2 954,91 €	11 275,82 €
Pneumologia e Imunoalergologia		350,22 €	24 489,56 €	51 782,56 €	86 654,26 €	163 276,60 €
Psicologia			172,00 €	53,28 €		225,28 €
Radiologia	256 516,20 €	348 630,57 €	1 429 313,71 €	2 953 159,72 €	3 061 589,81 €	8 049 210,01 €
Urologia					19,25 €	19,25 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2017

mai/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	519 079,46 €	759 637,36 €	2 726 282,56 €	5 439 236,05 €	5 239 078,99 €	14 683 314,42 €
Anatomia Patológica	2 188,22 €	1 121,16 €	25 112,02 €	95 984,42 €	213 765,47 €	338 171,29 €
Cardiologia	117 660,25 €	99 309,61 €	447 715,87 €	842 920,76 €	720 242,19 €	2 227 848,68 €
Eletronecefalografia	947,48 €		2 042,06 €	8 723,55 €	10 033,13 €	21 746,22 €
Endoscopia Gastroenterológica	45 245,81 €	104 530,88 €	765 770,66 €	884 029,71 €	2 522 155,05 €	4 321 732,11 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	255,75 €	364,25 €	4 231,50 €	20 576,25 €		25 427,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	60 654,37 €	255 678,62 €	1 216 835,12 €	1 952 565,05 €	4 950 126,27 €	8 435 859,43 €
Medicina Nuclear	2 923,27 €	2 463,23 €	88 611,11 €	126 401,04 €	67 284,13 €	287 682,78 €
Neurofisiologia	276,51 €		42,54 €	10 209,60 €	13 598,08 €	24 126,73 €
Otorrinolaringologia	114,21 €		17,40 €	9 996,09 €	5 779,48 €	15 907,18 €
Pneumologia e Imunoalergologia		6,22 €	33 332,40 €	56 049,63 €	103 690,38 €	193 078,63 €
Psicologia	24,00 €		308,00 €	43,62 €		375,62 €
Radiologia	266 247,66 €	389 097,43 €	1 650 753,06 €	3 588 200,15 €	3 591 931,97 €	9 486 230,27 €
Urologia					219,94 €	219,94 €

jun/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	540 256,47 €	703 607,60 €	2 778 389,67 €	5 098 398,75 €	5 126 948,18 €	14 247 600,67 €
Anatomia Patológica	2 220,20 €	575,56 €	19 969,43 €	77 941,33 €	214 704,01 €	315 410,53 €
Cardiologia	76 661,02 €	100 020,23 €	426 133,99 €	730 828,97 €	634 920,18 €	1 968 564,39 €
Eletronecefalografia	974,46 €		1 302,00 €	9 401,42 €	8 986,75 €	20 664,63 €
Endoscopia Gastroenterológica	43 574,68 €	115 972,88 €	740 673,98 €	839 915,39 €	2 202 409,32 €	3 942 546,25 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	341,00 €	248,00 €	3 944,75 €	19 933,00 €		24 466,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	70 219,62 €	248 322,34 €	1 208 267,21 €	1 710 403,27 €	4 536 483,87 €	7 773 696,31 €
Medicina Nuclear	3 223,65 €	2 108,65 €	86 257,46 €	107 612,53 €	76 126,92 €	275 329,21 €
Neurofisiologia	276,51 €		21,27 €	9 507,69 €	10 981,06 €	20 786,53 €
Otorrinolaringologia	166,31 €	86,54 €	244,73 €	11 090,15 €	3 896,72 €	15 484,45 €
Pneumologia e Imunoalergologia		112,89 €	21 918,13 €	54 978,64 €	57 321,55 €	134 331,21 €
Psicologia			24,00 €			24,00 €
Radiologia	258 138,56 €	362 546,81 €	1 502 697,45 €	3 153 145,37 €	3 318 018,21 €	8 594 546,40 €
Urologia					57,75 €	57,75 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2017

jul/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	466 136,22 €	662 601,41 €	3 062 931,76 €	5 144 799,20 €	5 302 272,41 €	14 638 741,00 €
Anatomia Patológica	2 904,06 €	2 588,81 €	20 550,58 €	93 208,41 €	186 681,02 €	305 932,88 €
Cardiologia	68 895,73 €	85 757,30 €	405 283,89 €	727 408,95 €	650 813,76 €	1 938 159,63 €
Eletronecefalografia	202,78 €		1 605,74 €	6 646,28 €	8 738,26 €	17 193,06 €
Endoscopia Gastroenterológica	48 073,64 €	129 235,07 €	707 218,37 €	802 068,31 €	2 175 755,22 €	3 862 350,61 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	310,00 €	286,75 €	6 548,75 €	20 064,75 €		27 210,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	55 375,98 €	259 599,95 €	1 098 262,66 €	1 821 134,22 €	4 478 117,19 €	7 712 490,00 €
Medicina Nuclear	2 128,45 €	4 000,05 €	80 123,87 €	127 143,77 €	76 931,22 €	290 327,36 €
Neurofisiologia	212,70 €		21,27 €	9 337,53 €	10 771,40 €	20 342,90 €
Otorrinolaringologia	115,29 €		81,47 €	8 264,77 €	4 206,68 €	12 668,21 €
Pneumologia e Imunoalergologia	414,34 €	170,70 €	23 771,26 €	52 303,71 €	124 005,95 €	200 665,96 €
Psicologia				32,30 €		32,30 €
Radiologia	268 288,30 €	326 856,21 €	1 421 996,98 €	3 157 213,72 €	3 359 872,27 €	8 534 227,48 €
Urologia					156,73 €	156,73 €

ago/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	485 150,75 €	627 071,90 €	2 613 324,57 €	4 649 249,73 €	4 833 123,89 €	13 207 920,84 €
Anatomia Patológica	1 920,47 €	1 409,30 €	30 791,45 €	90 545,91 €	190 214,11 €	314 881,24 €
Cardiologia	60 720,94 €	77 454,22 €	295 630,44 €	616 136,21 €	553 039,92 €	1 602 981,73 €
Eletronecefalografia	693,06 €		2 749,04 €	7 732,96 €	9 330,87 €	20 505,93 €
Endoscopia Gastroenterológica	33 253,45 €	104 536,66 €	653 645,41 €	732 906,61 €	2 088 889,00 €	3 613 231,13 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	2 278,50 €	139,50 €	2 689,25 €	14 027,50 €		19 134,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	48 457,67 €	244 717,79 €	1 123 087,88 €	1 595 873,38 €	4 176 212,67 €	7 188 349,39 €
Medicina Nuclear	3 121,61 €	3 365,09 €	70 989,83 €	81 610,77 €	70 950,82 €	230 038,12 €
Neurofisiologia	148,89 €		21,27 €	5 806,71 €	9 188,64 €	15 165,51 €
Otorrinolaringologia	90,22 €	16,32 €	82,65 €	6 480,96 €	2 679,25 €	9 349,40 €
Pneumologia e Imunoalergologia			20 765,17 €	46 859,76 €	80 988,74 €	148 613,67 €
Psicologia			376,00 €			376,00 €
Radiologia	246 799,44 €	330 869,07 €	1 340 069,55 €	2 798 397,28 €	3 051 305,61 €	7 767 440,95 €
Urologia					115,50 €	115,50 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2017

set/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	465 637,51 €	648 177,88 €	2 826 823,94 €	5 246 549,29 €	5 337 510,19 €	14 524 698,81 €
Anatomia Patológica	2 724,72 €	2 384,02 €	23 435,92 €	96 886,40 €	196 694,47 €	322 125,53 €
Cardiologia	73 921,49 €	77 114,55 €	421 522,48 €	758 330,95 €	731 758,08 €	2 062 647,55 €
Eletroencefalografia	866,54 €		1 918,76 €	9 510,20 €	8 496,47 €	20 791,97 €
Endoscopia Gastroenterológica	57 061,04 €	119 941,46 €	679 182,20 €	937 902,88 €	2 278 890,74 €	4 072 978,32 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	325,50 €	170,50 €	6 238,75 €	20 367,00 €		27 101,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	74 425,55 €	237 238,46 €	1 090 227,68 €	1 622 940,87 €	3 993 456,48 €	7 018 289,04 €
Medicina Nuclear	2 297,65 €	2 681,48 €	80 322,91 €	111 891,88 €	69 403,04 €	266 596,96 €
Neurofisiologia	340,32 €	21,27 €	63,81 €	10 783,89 €	16 863,40 €	28 072,69 €
Otorrinolaringologia	43,50 €	60,80 €	25,02 €	6 887,97 €	3 692,16 €	10 709,45 €
Pneumologia e Imunoalergologia	86,07 €		26 809,12 €	46 384,22 €	90 030,45 €	163 309,86 €
Psicologia			72,00 €	16,98 €		88,98 €
Radiologia	269 582,67 €	324 553,01 €	1 486 501,24 €	3 678 108,68 €	3 317 192,74 €	9 075 938,34 €
Urologia					115,50 €	115,50 €

out/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	804 096,04 €	746 516,46 €	2 899 402,86 €	5 259 513,52 €	5 241 756,73 €	14 951 285,61 €
Anatomia Patológica	3 187,90 €	2 390,71 €	16 743,56 €	86 418,20 €	199 879,72 €	308 620,09 €
Cardiologia	70 449,79 €	84 559,13 €	434 588,17 €	707 541,22 €	693 279,46 €	1 990 417,77 €
Eletroencefalografia	279,08 €		2 134,60 €	4 913,80 €	9 385,44 €	16 712,92 €
Endoscopia Gastroenterológica	54 379,21 €	120 302,80 €	734 202,60 €	911 461,56 €	2 349 663,76 €	4 170 009,93 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	310,00 €	348,75 €	3 828,50 €	22 622,25 €		27 109,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	77 998,09 €	254 707,52 €	1 132 724,96 €	1 843 103,60 €	4 647 437,86 €	7 955 972,03 €
Medicina Nuclear	3 637,51 €	4 375,92 €	86 213,38 €	119 629,30 €	73 366,54 €	287 222,65 €
Neurofisiologia	106,35 €	21,27 €		10 571,19 €	18 161,16 €	28 859,97 €
Otorrinolaringologia	101,73 €		247,95 €	4 742,67 €	3 935,81 €	9 028,16 €
Pneumologia e Imunoalergologia	17,48 €		27 854,81 €	44 722,21 €	101 168,62 €	173 763,12 €
Psicologia				26,64 €		26,64 €
Radiologia	297 191,01 €	351 130,23 €	1 637 172,02 €	3 182 570,96 €	3 458 097,70 €	8 926 161,92 €
Urologia					195,23 €	195,23 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2017

nov/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	612 540,25 €	728 942,03 €	2 760 328,15 €	5 028 315,79 €	5 039 001,55 €	14 169 127,77 €
Anatomia Patológica	5 656,51 €	1 732,85 €	29 309,20 €	103 515,83 €	195 301,40 €	335 515,79 €
Cardiologia	53 541,09 €	85 759,92 €	415 536,06 €	804 791,67 €	647 250,42 €	2 006 879,16 €
Eletronecefalografia	940,52 €		2 489,98 €	11 649,44 €	9 742,53 €	24 822,47 €
Endoscopia Gastroenterológica	60 720,68 €	116 223,53 €	772 010,82 €	1 111 088,88 €	2 399 401,37 €	4 459 445,28 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	325,50 €	286,75 €	5 223,50 €	22 056,50 €		27 892,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	75 540,80 €	244 649,22 €	1 299 796,24 €	1 938 727,08 €	4 807 028,20 €	8 365 741,54 €
Medicina Nuclear	3 522,24 €	4 745,84 €	82 231,02 €	118 356,74 €	72 950,64 €	281 806,48 €
Neurofisiologia	319,05 €		63,81 €	9 699,12 €	21 785,32 €	31 867,30 €
Otorrinolaringologia	79,87 €		391,50 €	11 562,40 €	1 200,80 €	13 234,57 €
Pneumologia e Imunoalergologia	6,22 €		22 615,63 €	60 735,26 €	118 603,20 €	201 960,31 €
Psicologia	32,00 €			20,98 €		52,98 €
Radiologia	278 129,55 €	348 258,37 €	1 549 034,95 €	3 479 454,65 €	3 403 379,13 €	9 058 256,65 €
Urologia					258,44 €	258,44 €

dez/17	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	456 165,77 €	510 610,05 €	2 220 646,40 €	3 946 438,71 €	3 932 655,07 €	11 066 516,00 €
Anatomia Patológica	3 000,56 €	857,08 €	39 610,38 €	83 568,52 €	196 622,83 €	323 659,37 €
Cardiologia	54 133,34 €	62 637,37 €	313 087,87 €	571 997,54 €	520 667,13 €	1 522 523,25 €
Eletronecefalografia	430,22 €		2 181,60 €	5 157,48 €	6 989,20 €	14 758,50 €
Endoscopia Gastroenterológica	48 279,22 €	75 962,56 €	588 765,14 €	684 782,34 €	1 896 278,57 €	3 294 067,83 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	248,00 €	271,25 €	4 797,25 €	17 305,75 €		22 622,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	55 419,42 €	191 602,32 €	1 003 279,27 €	1 630 640,83 €	4 275 098,34 €	7 156 040,18 €
Medicina Nuclear	4 127,51 €	3 335,98 €	58 139,48 €	93 510,37 €	66 072,94 €	225 186,28 €
Neurofisiologia	212,70 €		42,54 €	8 274,03 €	13 557,77 €	22 087,04 €
Otorrinolaringologia	10,35 €	8,70 €	21,75 €	10 583,82 €	4 342,52 €	14 967,14 €
Pneumologia e Imunoalergologia	1 349,26 €	66,84 €	19 309,57 €	44 994,15 €	81 059,19 €	146 779,01 €
Psicologia	4,00 €			20,98 €		24,98 €
Radiologia	218 265,73 €	294 272,12 €	1 135 677,99 €	2 500 725,67 €	2 737 888,13 €	6 886 829,64 €
Urologia					118,23 €	118,23 €

ANEXO 5

Encargos com o setor convencionado - MCDT's – 2018

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2018

jan/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	564 078,56 €	748 984,24 €	3 051 030,61 €	5 574 998,31 €	5 252 655,81 €	15 191 747,53 €
Anatomia Patológica	3 594,66 €	2 792,52 €	35 808,50 €	87 409,51 €	177 023,84 €	306 629,03 €
Cardiologia	87 330,46 €	90 008,66 €	445 631,50 €	814 012,60 €	684 494,99 €	2 121 478,21 €
Eletronecefalografia	989,84 €		2 281,10 €	8 660,37 €	9 772,35 €	21 703,66 €
Endoscopia Gastroenterológica	60 828,76 €	123 652,51 €	869 597,27 €	976 876,97 €	2 253 897,53 €	4 284 853,04 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	395,25 €	209,25 €	4 975,50 €	9 594,50 €		15 174,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	76 773,95 €	274 256,57 €	1 239 927,00 €	1 901 096,61 €	4 679 829,26 €	8 171 883,39 €
Medicina Nuclear	1 803,31 €	4 749,66 €	89 815,05 €	130 191,20 €	70 047,35 €	296 606,57 €
Neurofisiologia	233,97 €		21,27 €	11 336,91 €	20 916,21 €	32 508,36 €
Otorrinolaringologia	404,04 €		310,50 €	16 275,84 €	6 303,59 €	23 293,97 €
Pneumologia e Imunoalergologia	95,38 €	233,42 €	26 307,43 €	60 655,67 €	91 615,61 €	178 907,51 €
Psicologia	16,00 €	0 €		11,32 €		27,32 €
Radiologia	278 565,05 €	373 121,07 €	1 625 646,73 €	3 907 645,57 €	3 410 045,52 €	9 595 023,94 €
Urologia					115,50 €	115,50 €
fev/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	489 535,76 €	707 450,83 €	2 852 445,40 €	5 463 509,21 €	4 940 833,11 €	14 453 774,31 €
Anatomia Patológica	717,89 €	2 373,93 €	27 658,56 €	86 980,04 €	166 596,86 €	284 327,28 €
Cardiologia	68 533,65 €	91 229,73 €	422 947,60 €	795 635,07 €	678 141,92 €	2 056 487,97 €
Eletronecefalografia	697,70 €		2 094,56 €	9 466,98 €	8 873,84 €	21 133,08 €
Endoscopia Gastroenterológica	60 349,52 €	127 979,61 €	771 520,06 €	876 227,64 €	2 246 136,29 €	4 082 213,12 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	325,50 €	224,75 €	4 107,50 €	8 075,50 €		12 733,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	59 410,33 €	232 406,37 €	1 113 036,22 €	1 799 492,69 €	4 509 999,70 €	7 714 345,31 €
Medicina Nuclear	3 982,13 €	4 526,68 €	78 942,01 €	110 654,87 €	76 894,91 €	275 000,60 €
Neurofisiologia	361,59 €		106,35 €	9 592,77 €	18 309,24 €	28 369,95 €
Otorrinolaringologia	83,89 €		147,90 €	8 483,71 €	3 463,07 €	12 178,57 €
Pneumologia e Imunoalergologia			22 394,33 €	52 933,91 €	107 030,89 €	182 359,13 €
Psicologia	4,00 €	0,00 €				4,00 €
Radiologia	253 566,81 €	363 591,72 €	1 462 055,92 €	3 164 105,11 €	3 359 825,26 €	8 603 144,82 €
Urologia					115,50 €	115,50 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2018

mar/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	769 450,46 €	760 009,24 €	3 105 836,31 €	5 829 930,50 €	5 631 430,94 €	16 096 657,45 €
Anatomia Patológica	9 586,15 €	1 696,87 €	36 386,51 €	96 119,86 €	205 568,26 €	349 357,65 €
Cardiologia	78 787,08 €	100 224,40 €	580 372,18 €	872 245,58 €	760 828,75 €	2 392 457,99 €
Eletronecefalografia	751,66 €	26,98 €	2 492,30 €	9 540,27 €	9 598,87 €	22 410,08 €
Endoscopia Gastroenterológica	67 773,68 €	126 726,84 €	845 015,32 €	949 537,29 €	2 484 284,45 €	4 473 337,58 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	263,50 €	279,00 €	5 913,25 €	11 268,50 €		17 724,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	63 089,94 €	262 327,34 €	1 189 870,18 €	1 888 674,77 €	4 660 309,55 €	8 064 271,78 €
Medicina Nuclear	4 003,54 €	4 311,41 €	89 560,29 €	133 170,12 €	70 647,04 €	301 692,40 €
Neurofisiologia	191,43 €		85,08 €	10 103,25 €	19 762,96 €	30 142,72 €
Otorrinolaringologia	153,67 €		42,42 €	9 497,05 €	4 006,97 €	13 700,11 €
Pneumologia e Imunoalergologia	87,23 €		26 300,60 €	67 341,27 €	116 371,38 €	210 100,48 €
Psicologia	44,00 €			37,96 €		81,96 €
Radiologia	301 157,47 €	376 976,77 €	1 595 275,26 €	3 360 147,93 €	3 488 687,78 €	9 122 245,21 €
Urologia					120,40 €	120,40 €
abr/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	661 791,42 €	736 744,41 €	2 956 585,83 €	5 612 749,73 €	5 491 773,20 €	15 459 644,59 €
Anatomia Patológica	2 043,53 €	2 546,61 €	31 024,47 €	100 228,24 €	191 393,83 €	327 236,68 €
Cardiologia	75 078,60 €	96 324,54 €	387 546,80 €	846 550,54 €	729 289,70 €	2 134 790,18 €
Eletronecefalografia	731,64 €	29,30 €	1 911,80 €	10 145,52 €	8 912,60 €	21 730,86 €
Endoscopia Gastroenterológica	69 041,98 €	132 159,28 €	794 593,99 €	925 190,37 €	2 317 331,74 €	4 238 317,36 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 379,50 €	519,25 €	3 324,75 €	8 052,25 €		13 275,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	75 035,59 €	258 975,37 €	1 223 851,19 €	1 881 311,99 €	4 570 521,89 €	8 009 696,03 €
Medicina Nuclear	3 535,35 €	5 424,62 €	84 232,85 €	116 680,86 €	75 647,11 €	285 520,79 €
Neurofisiologia	212,70 €	21,27 €	21,27 €	8 465,46 €	21 750,14 €	30 470,84 €
Otorrinolaringologia	179,51 €	4,35 €	108,75 €	9 193,17 €	4 023,84 €	13 509,62 €
Pneumologia e Imunoalergologia		110,33 €	21 625,59 €	58 866,17 €	117 188,61 €	197 790,70 €
Psicologia		28,00 €		39,62 €		67,62 €
Radiologia	232 213,81 €	354 742,71 €	1 554 556,72 €	3 333 383,59 €	3 343 420,17 €	8 818 317,00 €
Urologia					175,98 €	175,98 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2018

mai/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	688 483,16 €	760 197,94 €	2 567 613,47 €	5 557 675,20 €	5 249 947,28 €	14 823 917,05 €
Anatomia Patológica	12 394,88 €	1 775,66 €	44 028,55 €	73 749,05 €	248 011,02 €	379 959,16 €
Cardiologia	78 218,99 €	89 116,22 €	417 948,10 €	875 670,95 €	747 931,54 €	2 208 885,80 €
Eletronecefalografia	1 150,26 €		2 532,34 €	7 818,02 €	8 885,79 €	20 386,41 €
Endoscopia Gastroenterológica	87 749,48 €	124 924,32 €	726 697,96 €	1 155 253,99 €	2 687 509,89 €	4 782 135,64 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	519,25 €	317,75 €	3 991,25 €	12 345,75 €		17 174,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	73 524,88 €	256 423,29 €	1 279 237,49 €	2 068 951,89 €	5 088 333,75 €	8 766 471,30 €
Medicina Nuclear	5 527,24 €	5 201,67 €	78 037,41 €	124 381,99 €	31 716,11 €	244 864,42 €
Neurofisiologia	319,05 €			9 954,36 €	23 786,93 €	34 060,34 €
Otorrinolaringologia	143,63 €		126,15 €	9 015,00 €	1 835,14 €	11 119,92 €
Pneumologia e Imunoalergologia		330,99 €	29 283,07 €	29 584,92 €	115 120,62 €	174 319,60 €
Psicologia	8,00 €	8,00 €		16,98 €		32,98 €
Radiologia	308 598,41 €	373 793,97 €	1 455 754,29 €	3 527 679,96 €	3 389 057,94 €	9 054 884,57 €
Urologia					134,75 €	134,75 €
jun/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	613 177,70 €	736 012,99 €	2 992 700,75 €	5 479 194,12 €	5 635 553,14 €	15 456 638,70 €
Anatomia Patológica	2 617,52 €	1 042,40 €	52 880,52 €	145 988,04 €	267 789,80 €	470 318,28 €
Cardiologia	50 705,74 €	94 140,93 €	441 772,35 €	849 169,85 €	761 381,49 €	2 197 170,36 €
Eletronecefalografia	400,92 €		2 203,94 €	8 312,94 €	8 021,40 €	18 939,20 €
Endoscopia Gastroenterológica	83 326,75 €	124 890,07 €	819 831,74 €	977 872,13 €	2 497 307,57 €	4 503 228,26 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	604,50 €	209,25 €	3 549,50 €	9 672,00 €		14 035,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	61 978,58 €	251 778,67 €	1 185 155,68 €	2 032 788,84 €	5 095 732,72 €	8 627 434,49 €
Medicina Nuclear	4 941,43 €	3 124,44 €	87 567,62 €	107 859,65 €	129 201,51 €	332 694,65 €
Neurofisiologia	233,97 €		42,54 €	8 614,35 €	23 377,15 €	32 268,01 €
Otorrinolaringologia	147,83 €		100,05 €	7 725,31 €	7 202,78 €	15 175,97 €
Pneumologia e Imunoalergologia	125,34 €	81,90 €	27 220,62 €	21 618,82 €	100 036,25 €	149 082,93 €
Psicologia		8 €		22,64 €		30,64 €
Radiologia	268 517,00 €	368 943,04 €	1 569 098,62 €	3 440 381,52 €	3 635 368,66 €	9 282 308,84 €
Urologia					38,50 €	38,50 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2018

jul/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	685 154,40 €	711 995,16 €	2 935 463,77 €	5 606 290,96 €	5 533 313,63 €	15 472 217,92 €
Anatomia Patológica	8 362,74 €	3 940,25 €	79 010,48 €	137 240,03 €	245 551,12 €	474 104,62 €
Cardiologia	117 200,07 €	85 013,55 €	475 749,50 €	819 091,29 €	750 225,09 €	2 247 279,50 €
Eletronecefalografia	688,42 €		1 847,10 €	7 384,62 €	8 875,14 €	18 795,28 €
Endoscopia Gastroenterológica	90 906,92 €	99 924,76 €	839 147,47 €	1 100 646,02 €	2 439 671,15 €	4 570 296,32 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	201,50 €	193,75 €	7 641,50 €	10 129,25 €		18 166,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	94 295,58 €	271 723,14 €	1 294 895,93 €	2 139 545,52 €	5 226 166,85 €	9 026 627,02 €
Medicina Nuclear	5 231,31 €	4 393,59 €	85 002,61 €	138 847,48 €	91 816,99 €	325 291,98 €
Neurofisiologia	106,35 €		63,81 €	8 167,68 €	19 862,47 €	28 200,31 €
Otorrinolaringologia	153,70 €	8,70 €	27,23 €	13 187,91 €	3 919,12 €	17 296,66 €
Pneumologia e Imunoalergologia			31 046,39 €	88 519,79 €	114 091,39 €	233 657,57 €
Psicologia	52,00 €	4,00 €				56,00 €
Radiologia	288 159,23 €	354 675,02 €	1 522 049,87 €	3 531 494,92 €	3 605 242,13 €	9 301 621,17 €
Urologia					115,50 €	115,50 €
ago/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	575 476,55 €	695 159,18 €	2 332 265,54 €	4 786 323,92 €	4 871 853,92 €	13 261 079,11 €
Anatomia Patológica	8 486,50 €	2 656,19 €	59 894,32 €	143 984,01 €	217 520,89 €	432 541,91 €
Cardiologia	55 094,70 €	74 256,95 €	355 549,17 €	639 433,14 €	633 432,94 €	1 757 766,90 €
Eletronecefalografia			2 472,28 €	6 021,70 €	7 574,08 €	16 068,06 €
Endoscopia Gastroenterológica	65 879,30 €	106 830,54 €	718 031,64 €	740 638,56 €	2 080 819,10 €	3 712 199,14 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 945,25 €	170,50 €	2 472,25 €	6 207,75 €		10 795,75 €
Medicina Física e de Reabilitação	42 502,49 €	288 971,28 €	1 264 163,16 €	1 860 258,61 €	4 507 991,84 €	7 963 887,38 €
Medicina Nuclear	3 334,15 €	2 590,72 €	80 703,27 €	124 852,48 €	72 600,68 €	284 081,30 €
Neurofisiologia	319,05 €		42,54 €	7 316,88 €	19 913,56 €	27 592,03 €
Otorrinolaringologia	58,89 €	16,32 €		6 893,25 €	3 369,25 €	10 337,71 €
Pneumologia e Imunoalergologia	1 042,15 €	177,12 €	17 558,52 €	83 220,63 €	94 197,50 €	196 195,92 €
Psicologia				19,32 €		19,32 €
Radiologia	218 842,81 €	346 038,33 €	1 301 806,36 €	2 845 027,65 €	2 947 862,95 €	7 659 578,10 €
Urologia					175,98 €	175,98 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2018

set/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	621 769,95 €	543 671,16 €	3 019 666,15 €	4 837 148,94 €	5 481 358,65 €	14 503 614,85 €
Anatomia Patológica	2 761,04 €	2 992,73 €	93 425,55 €	119 765,18 €	245 101,13 €	464 045,63 €
Cardiologia	80 212,00 €	72 088,24 €	367 196,60 €	736 887,41 €	721 820,14 €	1 978 204,39 €
Eletronecefalografia	1 136,34 €		1 516,38 €	8 465,54 €	7 681,14 €	18 799,40 €
Endoscopia Gastroenterológica	89 751,68 €	130 798,27 €	885 648,03 €	949 941,59 €	2 459 788,19 €	4 515 927,76 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	178,25 €	224,75 €	5 161,50 €	9 408,50 €		14 973,00 €
Medicina Física e de Reabilitação	64 828,11 €	239 547,64 €	1 242 075,20 €	1 892 947,17 €	4 276 961,99 €	7 716 360,11 €
Medicina Nuclear	2 680,61 €	3 563,31 €	75 111,63 €	95 857,43 €	64 616,12 €	241 829,10 €
Neurofisiologia	297,78 €			13 506,45 €	19 992,09 €	33 796,32 €
Otorrinolaringologia	35,37 €		50,11 €	7 314,72 €	3 694,89 €	11 095,09 €
Pneumologia e Imunoalergologia		17,48 €	22 213,82 €	45 002,19 €	86 152,37 €	153 385,86 €
Psicologia				20,98 €		20,98 €
Radiologia	312 328,72 €	332 502,33 €	1 593 170,73 €	3 202 827,16 €	3 401 797,22 €	8 842 626,16 €
Urologia						0,00 €
out/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	616 647,20 €	879 847,01 €	2 854 708,47 €	5 465 742,60 €	5 338 168,40 €	15 155 113,68 €
Anatomia Patológica	2 348,94 €	3 798,20 €	139 822,45 €	105 686,98 €	294 030,27 €	545 686,84 €
Cardiologia	77 368,98 €	91 341,60 €	545 656,58 €	803 507,06 €	760 656,41 €	2 278 530,63 €
Eletronecefalografia	499,56 €		2 112,26 €	7 461,78 €	8 823,67 €	18 897,27 €
Endoscopia Gastroenterológica	82 700,02 €	171 621,77 €	907 999,04 €	1 110 170,98 €	2 527 723,81 €	4 800 215,62 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	302,25 €	263,50 €	3 619,25 €	10 431,50 €		14 616,50 €
Medicina Física e de Reabilitação	85 124,04 €	288 093,59 €	1 300 370,45 €	2 077 641,23 €	5 313 341,42 €	9 064 570,73 €
Medicina Nuclear	3 649,26 €	4 526,68 €	79 114,62 €	99 333,98 €	85 064,49 €	271 689,03 €
Neurofisiologia	319,05 €		63,81 €	14 740,11 €	23 200,53 €	38 323,50 €
Otorrinolaringologia	51,12 €	8,70 €	131,63 €	9 087,96 €	3 727,89 €	13 007,30 €
Pneumologia e Imunoalergologia	275,58 €		27 474,84 €	65 330,79 €	109 888,73 €	202 969,94 €
Psicologia	8,00 €			16,98 €		24,98 €
Radiologia	309 117,19 €	406 811,88 €	1 735 492,93 €	3 670 938,25 €	3 687 390,74 €	9 809 750,99 €
Urologia					156,73 €	156,73 €

Encargos com o setor convencionado - MCDT's - 2018

nov/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	486 982,52 €	692 942,06 €	2 700 685,64 €	4 944 358,98 €	4 916 968,95 €	13 741 938,15 €
Anatomia Patológica	10 214,87 €	3 381,63 €	148 711,51 €	127 178,28 €	298 891,80 €	588 378,09 €
Cardiologia	59 774,41 €	81 240,96 €	400 017,51 €	745 620,16 €	677 097,74 €	1 963 750,78 €
Eletronecefalografia	369,30 €		1 581,08 €	7 077,96 €	7 797,31 €	16 825,65 €
Endoscopia Gastroenterológica	95 266,27 €	153 873,83 €	896 422,70 €	951 577,96 €	2 600 839,69 €	4 697 980,45 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	395,25 €	193,75 €	4 913,50 €	10 206,75 €		15 709,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	75 808,57 €	273 423,39 €	1 387 485,32 €	2 234 651,60 €	5 164 989,95 €	9 136 358,83 €
Medicina Nuclear	4 447,07 €	4 053,83 €	51 663,47 €	109 311,61 €	83 004,65 €	252 480,63 €
Neurofisiologia	191,43 €		42,54 €	7 380,69 €	20 122,84 €	27 737,50 €
Otorrinolaringologia	113,43 €	1 509,45 €		9 515,76 €	3 513,33 €	14 651,97 €
Pneumologia e Imunoalergologia	127,81 €	207,46 €	30 457,25 €	58 898,15 €	126 597,21 €	216 287,88 €
Psicologia				15,32 €		15,32 €
Radiologia	297 459,25 €	385 909,69 €	1 639 186,34 €	3 723 668,42 €	3 697 914,18 €	9 744 137,88 €
Urologia					134,75 €	134,75 €
dez/18	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Norte	Total
Análises Clínicas	554 013,44 €	575 995,78 €	2 647 993,26 €	4 433 369,09 €	4 619 860,57 €	12 831 232,14 €
Anatomia Patológica	10 989,43 €	2 667,03 €	119 480,91 €	129 123,45 €	404 638,05 €	666 898,87 €
Cardiologia	49 896,73 €	67 843,68 €	351 502,53 €	631 880,05 €	594 616,81 €	1 695 739,80 €
Eletronecefalografia	533,50 €		735,42 €	5 846,76 €	6 175,33 €	13 291,01 €
Endoscopia Gastroenterológica	73 997,16 €	108 346,03 €	620 562,21 €	737 232,91 €	2 023 338,09 €	3 563 476,40 €
Especialidades Médico-Cirúrgicas	1 534,50 €	286,75 €	2 890,75 €	7 959,25 €		12 671,25 €
Medicina Física e de Reabilitação	61 928,59 €	232 111,64 €	1 273 143,43 €	1 992 469,84 €	4 750 037,42 €	8 309 690,92 €
Medicina Nuclear	2 356,09 €	5 077,80 €	54 560,81 €	88 399,64 €	89 364,89 €	239 759,23 €
Neurofisiologia	340,32 €	42,54 €	127,62 €	9 975,63 €	13 828,63 €	24 314,74 €
Otorrinolaringologia	68,55 €		260,26 €	11 304,70 €	1 221,85 €	12 855,36 €
Pneumologia e Imunoalergologia	179,67 €		23 400,55 €	54 422,31 €	102 448,99 €	180 451,52 €
Psicologia	4,00 €			16,98 €		20,98 €
Radiologia	237 160,01 €	303 053,72 €	1 352 946,92 €	2 787 880,02 €	3 116 840,22 €	7 797 880,89 €
Urologia					98,98 €	98,98 €